ANNO XLIV. NUMERO 59. QUARTA FEIRA 11 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, *Brejo*, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 4 h. 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. S. Francisca Romana viuva.
10 Terça. Ss. Drotheveo e Athalo abb.
11 Quarta. Ss. Caddido e Heralio mm.
12 Quinta. S. Gregorio doutor da igreja.
13 Sexta. S. Eufrasia v. m., S. Rogerio f. ab.
14 Sabbado. S. Mathilde rainha da Allemanha.
15 Domingo. S. Henrique rei de Dacia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

ESTADOS-UNIDOS.

Mensagem do presidente.

(Continuação.)

As condições das nossas operações financeiras e do nosso systema de receita, estão dispostas e plenamente explicadas no relatorio bem redigido e instructivo do ministro da fazenda.

Em 30 de junho de 1866 a divida publica elevava-se a 2.783.425.879 dollars. Em 30 de junho ultimo era de 2.692.199.215 dollars, accusando uma diminuição de dollars 91.220.664. Durante o anno economico, que acabou em 30 de junho de 1867, a receita foi de 490.634.010 dollars e a despeza de 346.729.129 dollars, dando um excedente de..... 143.904.880 dollars. Calcula-se que a receita para o anno economico que acaba em 30 de junho de 1868 sera' de 417.151.928 dollars. A despeza chegara' a' somma de 393.260.200 dollars, deixando um saldo de 23.892.702 dollars. Para o anno economico que acaba em 30 de junho de 1869, calcula-se a receita em 381.000.000 dollars, e despeza em... 372.000.000. Excedente: 9.000.000 dollars em favor do governo.

E' seriamente chamada a attenção do congresso para a necessidade de uma revisão completa do nosso systema de receita. As leis sobre os nossos rendimentos internos e sobre o nosso systema de importação, deveriam ser combinadas de modo que pagassem maior imposto os artigos de luxos e menor os objectos necessarios para a vida, conforme um governo que administrasse com economia que julgasse conveniente. Deste modo, o imposto deixaria de onerar indevidamente as pequenas fortunas. Ninguem ficaria de todo isento, e todos contribuiriam, na medida respectiva dos seus meios para os encargos do estado.

Uma modificação do systema do rendimento interno, por meio de uma larga reducção do numero dos artigos agora sujeitos aos direitos, seria seguida de um resultado igualmente vantajoso para os cidadãos e para o governo. Tornaria a execução da lei menos custosa e mais certa; removeria os obstaculos á industria; diminuiria a tentação de illudir a lei; diminuiria os casos de violação e de fraude; tornaria a sua execução menos inquisitorial, e reduziria muito o numero dos collectores de impostos, cujo numero extraordinario é uma creação do actual systema. Seria necessario levar a reforma e a economia a todos os ramos do serviço publico, afim de se poderem reduzir as despezas do governo; e alliviar o povo do peso dos impostos. Seria emfim necessario restabelecer uma circulação monetaria normal, e observar, como cousa sagrada, a boa fé publica a respeito da divida nacional.

O cumprimento destes importantes resultados, acompanhando a restauração da União, segundo os principios da constituição, inspiraria dentro e fóra do paiz, a confiança na estabilidade das nossas instituições, e traria para a nação a prosperidade, a paz e o bem estar.

Os relatorios do ministro interino da guerra dão a conhecer os trabalhos do exercito e muitas repartições deste ministerio. O effectivo militar era em 30 de setembro de 56.315 homens. A totalidade das despezas com o exercito é de 77.124.707 dollars, comprehendendo-se nesta somma o saldo do *deficit* do anno anterior, que se eleva a 13.000.000.

Os pagamentos do thesouro para o serviço militar, desde 1 de janeiro até 29 de outubro de 1867, quer dizer, durante oito mezes, elevaram-se a 409,100,807 dollars. As despezas dos estabelecimentos militares, assim como o effectivo do exercito, são actualmente tres vezes mais avultadas do que o eram em tempo de paz. Ao mesmo tempo o executivo tem o poder de accrescentar milhões a' despeza, por um augmento do exercito até o maximo concedido pela lei.

O relatorio mui extenso do ministro do reino dá alguns pormenores interessantes, relativamente a diversas secções do serviço publico neste ministerio.

A attitude ameaçadora de algumas tribus guerreiras de indios que habitam o paiz, entre os rios Ork e Platte, assim como uma porção do territorio de Dacotas, tornou indispensavel a presença alli de um forte contingente militar.

Os indios, com motivo real ou imaginario, commetteram actos de violencia barbara contra immigrados, e até em alguns estabelecimentos da fronteira. Porém evitou-se a guerra geral, graças á Providencia. Nos termos do acto de 20 de junho de 1867, alguns commissarios foram investidos de plenos poderes para resolverem todas as difficuldades existentes, fazerem tratados com os bandos descontentes e escolherem para elles territorios reservados longe das estradas frequentadas, entre o Mississipe e o Pacifico.

Procederam sem demora a' execução das convenções; porém ainda não fizeram relatorio official. É de uma importancia vital que os nossos territorios longinquos estejam ao abrigo das insurreições indias, e que a construcção do caminho de ferro do Pacifico, que é de interesse nacional, não possa ser interrompida por tribus hostis. Estes fins, bem como os interesses materiaes e melhoramento moral e intellectual dos indios, pódem facilmente alcançar-se, concentrando estes em pontos do paiz um pouco afastados, para seu uso exclusivo, e sobretudo collocando-os em pontos afastados das grandes vias de communicação, ao abrigo dos obstaculos que possam encontrar em estabelecimentos de brancos. Desde o começo da segunda sessão legislativa do 39.º congresso, foram construidas 510 milhas de via na linha principal e ramificações do caminho de ferro do Pacifico.

A linha da parte de Omaha avança rapidamente pe'a base oriental das montanhas rocheas. Ao mesmo tempo, o fim da linha da ultima secção do caminho construido na California, cuja recepção foi feita pelo governo no dia 24 de outubro ultimo, dista apenas 11 milhas do cume de Sierra Nevada.

A notavel energia das companhias da'-nos a certeza de que dentro em pouco ficara' concluida a linha que vai do Sacramento a Omaha. Durante o anno financeiro foram postos a' venda 7,041,114 acres de terrenos publicos. A receita em dinheiro proveniente das vendas e dos direitos excederam 500,000 dollars a quantia realisada durante o anno precedente.

A quantia paga para as pensões comprehendendo os desembolços é de 18,619,856 dollars. A lista teve um augmento de 36,482 nomes. O numero total das pensões, em 30 de julho ultimo, era de 155,464.

No anno que acabou em 30 de setembro de 1867 foram apresentados 11,655 patentes e desenhos. Nesta data o balanço do credito de fundos das patentes era 288,607 dollars.

Do relatorio do secretario da marinha se vê que temos sete esquadras actualmente e bem empregadas, sob o commando de chefes habeis, para protegerem as pessoas e bens dos cidadãos americanos, para manterem a dignidade e o poder do governo, para favorecerem o commercio e os interesses dos nossos companheiros em todas as partes do mundo. Dos 238 navios, que compõe a marinha actual dos Estados-Unidos, 56 armados e 570 boccas de fogo, fazem o serviço de esquadra. Durante o anno, o numero de navios em commissão teve uma diminuição de 12. Ha 13 de menos em serviço de esquadra, do que havia no relatorio precedente.

Muitos navios se estavam construindo quando acabou a guerra. Comquanto o congresso votasse uma quantia para elles se acabarem, o ministerio da marinha suspendeu os trabalhos dos navios a vapor, afim de realisar contratos para obter machinas feitas em estabelecimentos particulares.

A totalidade das despezas do ministerio da marinha, no anno financeiro que acabou em 30 de junho de 1867, foi de 31,034,011 dollars. Não foram empregados ou pedidos fundos, desde que terminou a guerra, para construcção e reparação de navios, para machinas a vapor e para outras despezas especiaes, por isso que os fundos existentes foram mais que sufficientes para estas diversas despezas. Além disto cumpre dizer em honra do ministerio, que independentemente de não pedir quantia alguma para as especialidades acima mencionadas durante os dous ultimos annos, o ministro da marinha, de accordo com uma lei de 1 de maio de 1820, convidou o ministro da fazenda para incluir nos fundos de excedentes a quantia de . . . . 65,000,000 que representa a totalidade da receita produzida pela venda dos navios e artigos de guerra, e do remanescente de quantias anteriormente concedidas.

O relatorio do director geral dos correios apresentam de um modo favoravel a situação da repartição dos correios e do serviço postal. Chama a attenção do congresso para as suas recommendações praticas. A receita desta repartição, no anno que findou em 30 de junho de 1867, comprehendendo-se nella as quantias especiaes para o serviço de terra e de mar, e para as malas livres, elevou-se a 19,978,693 dollars. A despeza foi de 19,235,483 dollars, deixando um balanço de 743,210 dollars em favor desta repartição para o anno corrente.

O augmento da receita postal no anno de 1867, comparado com o de 1866, é de 850.040 dollars. O augmento de receita proveniente da venda dos sellos e sobrescriptos com sello é de 783.404 dollars. O augmento de despeza em 1867 foi devido principalmente ao desenvolvimento do serviço de terra e de mar pelas malas.

Durante o anno ultimo novas convenções postaes foram ratificadas e trocadas com o reino unido da Grã-Bretanha, Belgica, Neerlanda, Suissa, Confederação allemã do norte, Italia e com o governo colonial de Hong-Kong. Estas convenções muito diminuiram a taxa dos direitos do correio por terra e por mar.

O relatorio do commissario de agricultura apresenta de um modo conscio a situação, as necessidades, os progressos, de um modo mui digno da solicitude do congresso. Expõe elle todos os resultados obtidos, durante o anno a que se refere.

(Continúa).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 27 deputados, sob a presidencia do Sr. Augusto Leão.

Lida e approvada a acta do antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo o orçamento e balanço da receita e despeza da camara municipal de Nazareth.—A' commissão de orçamento municipal.

« Outro do mesmo, transmittindo 35 exemplares do relatorio do inspector da thesouraria provincial, outros tantos do balanço do exercicio proximo findo, e bem assim do balancete do primeiro semestre do exercicio corrente e do orçamento do vindouro.—A' distribuir-se.

« Outro do mesmo, transmittindo por copia a portaria de 27 de fevereiro ultimo, que abre um credito supplementar na importancia de....... 10:761$160, para occorrer as despezas do artigo 44 do orçamento vigente.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, remettendo as informações pedidas sobre o producto de imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum, no triennio ultimo. — A' quem fez a requisição.

« Uma petição de Estevão José Paes Barreto, pedindo que seja transferida para a freguezia do Cabo a parte do terreno do seu engenho Santo Estevão, que pertence a de Maribeca, ou para esta a que pertence aquella. — A' commissão de estatistica.

« Outra de Marcelino José Lopes, pedindo deferimento para seus requerimentos submettidos o anno passado a apreciação desta assembléa. — A' commissão de petições.

« Outra dos empregados da thesouraria provincial, pedindo a derogação do art. 6º da lei n. 708 de 8 de maio do anno passado.—A' commissão de legislação. »

Foram approvados os seguintes pareceres:

« Um da commissão de petições, indeferindo a petição de Martinho José Gomes de Oliveira, arrematante do imposto das medidas que servem no municipio de Pão d'Alho, pedindo um abate da quarta parte da quantia porque contratou a cobrança deste imposto.

« Outro da mesma commissão, declarando que deixa de dar seu parecer sobre a petição da irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos, erecta na capella dessa invocação na villa de Iguarassú, porque ja' foi satisfeita esta pretenção pela lei n. 745 de 1867.

« Outro da mesma commissão, indeferindo a petição do professor publico de instrucção primaria Manoel Pereira da Silva, que pede seis mezes de licença, com seus vencimentos para tratar de sua saúde.

« Outros da commissão de constituição e poderes, acerca dos projectos de leis do anno passado, não sanccionados pelo Exm. presidente da provincia, mandando que sejam novamente submettidos a deliberação da assembléa as seguintes resoluções: a que concede a Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e de Antonio da Silva Gusmão, um prazo para o pagamento da quantia, pela qual é responsavel o ex-thesoureiro da repartição das obras publicas José Marcelino Alves da Fonceca; e Joaquim José da Costa, arrematante das barreiras de Manguinho o Capunga, a indemnisação de 20 por cento, pelos prejuizos que soffreu no triennio de 1860 a 1866; a João Hyppolito de Meira Lima, a indemnisação de 4:118$000 pelos prejuisos que soffreu de 1,067 braças do impedramento de diversos pontos da estrada da Victoria; a João Anastacio Camello Pessoa Junior, arrematante do imposto de 2$500 sobre o gado morto para consumo do municipio de Pão d'Alho, uma moratoria para pagamento sem juros da quantia que deve a fazenda provincial; a Thomaz João de Carvalho e Albuquerque, arrematante dos impostos municipaes de Pão d'Alho, o abate da sexta parte do valor porque arrematou os mesmos impostos, nos annos de 1863 a 1866, e o que crêa uma cadeira de francez para o sexo feminino nesta capital, e uma de latim na cidade de Caruarú. »

Em seguida foram approvadas as redacções dos artigos additivos as posturas das camaras municipaes de Goyanna e desta cidade.

Passando a ordem do dia, foi approvado em terceira discussão o projecto n. 118 do anno passado, que dispensa do imposto da decima o edificio em que funcciona a Associação Commercial Beneficente desta cidade.

Approvou mais em primeira discussão o projecto n. 27 de 1864, que autorisa a camara municipal de S. Bento, a contratar a edificação de uma casa de mercado com Joaquim José Pacheco do Amaral Rego.

Entrando em primeira discussão o projecto n. 20 do anno passado, que autorisa o governo a despender a quantia de 15:000$ com o começo da edificação da matriz da freguezia da Gloria do Goitá, fallaram sobre elle o Sr. Silva Ramos propondo o adiamento do projecto por oito dias, o Sr. Maranhão em favor do referido projecto, oppondo-se ao adiamento, e bem assim o Sr. Soares Brandão, sendo afinal approvado o projecto, e o requerimento de adiamento regeitado.

Apreciando em primeira discussão o projecto n. 23 de 1856, que crea nesta provincia um banco agricola hypothecario, foi elle adiado, a requerimento do Sr. Gaspar Drummond, até que seja reimpresso com os pareceres que tem dado diversas commissões, a que foi submettido, se a caso existem taes pareceres.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão, designando para a ordem do dia de hoje além das materias ja' dadas, a 1ª discussão dos projectos ns. 65, 82 e 112 de 1864, 32 e 49 de 1867, e as posturas addicionaes da Villa-Bella.

— Tendo sido exonerado de mordomo do lazareto do Pina, a seu pedido o Sr. José Leopoldo da Silva, foi nomeado para o substituir o Sr. Francisco José Virissimo Machado.

— Por portaria do presidente da provincia, foram nomeados professores de instrucção primaria, em vista do resultado do ultimo concurso:

De Cimbres, Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo;
De Santa Cruz, Manoel Jordão de Vasconcellos;
De Ingazeira, José Muniz Teixeira Guimarães;
De Cabrobó, João Hermenegildo Xavier de Salles;
Do Altinho, Manoel Sezino de Albuquerque Maranhão;
De Buique, Aurellano Augusto de Vasconcellos;
De Serra Branca, Antonio Palladelpho Pereira Dutra;
Do Sacco, Antonio Gomes Ferreira Leitão;
De S. José de Ingazeira, Deocleciano Ferreira dos Santos;
De Garanhuns, Christovão de Barros Gomes Porto.

— Funccionou hontem o tribunal do jury, com 48 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Pompeo, escravo do Sr. José Pereira de Miranda Cunha, pronunciado por crime de roubo; sendo seu defensor o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

O conselho de julgamento compoz-se dos senhores:

José Pedro das Neves.
João da Cunha Soares Guimarães.
Alexandre Correia da Silva.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
Ignacio José de Paula.
Anastacio Alexandrino de Salles.
José Rodrigues Pereira.
José Luiz Nette de Mendonça.
Antonio Rodrigues de Albuquerque.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.
João Carneiro Monteiro da S. Santos.
Ismael Amavel Gomes da Silva.

— No lugar Salgadinho, pertencente ao 2º districto da freguezia da Boa-vista desta cidade, no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde, foi assassinado o portuguez José Lopes de Oliveira, por seu genro Antonio Francisco de Aguiar, com um tiro de carabina.

O assassino logrou evadir-se.

— Para directores do Club Pernambucano, no corrente anno, foram eleitos os senhores:

Dr. João da Silva Ramos.
Francisco Ignacio Pinto.
Felippe P. Needhan.
Dr. João Thomé da Silva.
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior.
Henrique Sitepple.
Francisco João de Barros.
Manoel Teixeira Bastos.
Antonio Machado Annes da Silva.
Dr. Francisco Amyntas de Carvalho Moura.
Henrique A. Toser.

— Ha nesta cidade familias que passam as maiores penurias, a ponto dos pobres filhinhos soffrerem das visceras por falta de alimento; resolvemos erguer, embora fraca, nossa debil voz, e a todos aquelles que se dizem compassivos, dirigimos um pedido.

Existe entre nós muita inclinação para o beneficio, mais nem sempre é o soccorro dado de um modo conveniente, seguro, e necessario.

Ha pedintes de sacola—que de porta em porta esmolando—fazem da mendicidade officio, com detrimento de nossa sociedade, sendo muitos delles menos careceedores de que outros que, por envergonhados morrem de fome ou de molestia, ou buscam como linitivo o suicidio.

Não basta que hajam alguns leitos em um hospital para alguns pobres, um collegio em que se reunem poucos orphãos e orphãas, um hospicio em que os pobresinhos engeitados encontram abrigo. E' preciso mais alguma cousa, é preciso que a caridade, essa filha dilecta de Christo, busque o infeliz que luta com a adversidade; que tire o desespero da alma do suicida; que anime o que desespera; que estenda a mão ao pobre honrado; que sustente a virgem que fraqueja, que ampare o orphão que chora; que enchugue o pranto do afflicto; que barre o caminho do crime; que transforme em senda do trabalho o caminho do vicio; que realise emfim o preceito do Evangelho—Amai-vos uns aos outros.

Nada nos contentemos com a caridade official não nos contentemos com a creação de hospitaes, asylos e hospicios, nem todos querem ser mendigos, nem á todos podem chegar os hospicios. Por muito que as administrações cuidem, ha sempre infelizes a quem um soccorro em tempo, uma mão pode salvar!

Para isso os monte-pios, as caixas de soccorro, e mais que tudo as confrarias de caridade.

Bastam alguns vintens, para que milhares de crianças escapem a morte, e digam as irmãas de caridade e todas essas associações beneficentes que existem na Europa as centenas de desgraças que evitam, os milhares de infelizes que salvam.

As senhoras mas que ninguem podem nesse sentido muito fazer, tornem-se anjos de caridade, como devem ser anjos de bondade e belleza. A bondade do coração é tambem uma belleza, e belleza que não murcha, que não é transitoria!

Já podemos ter como na Europa, como no Rio algumas dessas sociedades beneficentes. Homens, mulheres, crianças, todos concorrerão com o que poderem, com dinheiro, com objectos, tudo pode servir, tudo seja aceito.

Busquem-se os infelizes que mereçam soccorro, e sejam soccorridos.

Os membros da sociedade tornem-se agentes da caridade, sejam a policia do bem, procurem os infelizes como individuos a quem se deve valer, e muita desgraça se evitará, muita miseria será remediada, muito crime mesmo evitado!

Que as senhoras esmolem para as familias pobres, que envergonhadas mas não viciadas, morrem á fome por não se atreverem a pedir, que todos se empenhem por alliviar as dores alheias, para salvar a vida de seus semelhantes.

A caridade é infinita, e a miseria humana tal, que por muito que se faça, muito fica por fazer.

Nada de jactancia, nada de vaidade, que a caridade se faça sem estrepito, que a direita dê sem que a esquerda veja, mas que a caridade seja efficaz.

Pernambucanas! mostrai que não estaes á quem das senhoras caridosas que honram outras cidades e paizes; Patricias! E todos vós a quem a humanidade é um laço de amor e fraternidade, uni-vos. Haja um nucleo, o resto será facil.

— Hoje a companhia dramatica do Santa Isabel leva a' scena um lindo e variado espectaculo, em cuja composição entra o drama em tres actos do Sr. visconde de Almeida Garret—*Frei Luiz de Souza*.

Frei Luiz de Souza, sabem-no os nossos leitores, é um chefe d'obras da litteratura dramatica portugueza. O Sr. Garret, dando-o a' luz, mostrou a' mocidade que se dedica a's letras qual a vereda a seguir para chegar ao fóco de luz, que irradia a grandeza e a belleza da verdadeira litteratura dramatica, tão sagrilegamente offendida aqui, assim como la', por uma pleiade de microscopicos astros opacos.

Frei Luiz de Souza tem sido estudado e descutido, e tem-se conservado sempre a' cima da critica, por mais severa que ella seja, principalmente no que diz respeito a litteratura.

A nós não cabe, pois, fazer um estudo desse drama: é tarefa superior de que só se devem occupar os litteratos dignos desse nome.

A companhia dramatica do Santa Isabel contém em seu seio alguns artistas bons e um eximio, que podem com o seu peso artistico, fazer subir a concha da balança em que se acham algumas nullidades que lhe formam a sombra do quadro.

Frei Luiz de Souza é um drama de força e de difficil execução.

A pezar disso cremos que o seu desempenho sera' bom, não obstante haver mais de um ponto escuro na lista dos artistas que nelle tomam parte.

A Sra. Brochado entra nesse drama como estréante, e, segundo nos informam, não é de sua parte que se deve temer a escuridão.

O Sr. Joaquim Augusto desempenha o papel de Frei Luiz. Os precedentes desse distincto artista e seu nome bastante conhecido no mundo dramatico, nos levam a' affirmar com plena convicção, que esse papel sera' comprehendido e executado por elle, com a mestria e profisciencia com que o foram estre nós, o do *Pelotiqueiro* e o de *Mauricio Reinand*.

Além desse drama sobem ao palco: a scena—*Ferro e fogo*, e a chistosa comedia do Sr. Joaquim Augusto de Oliveira—*Olho vivo*.

O espectaculo é pois atrahente e recommendamo-lo ao nosso publico.

Nas luctas de um sonho estranho,
Diz o vate do Senhor:
Eu vi um povo rebanho,
Sem aprisco e sem pastor:
Eram soldados escravos,
Fugindo a' face dos bravos
Que sopravam do Aquilão;
Era um rebanho sem dono....
E eu vi levantar-se um throno
Junto as portas de Assumpção.

Cidade dos dictadores,
Canta, folga e dorme. Em fim!...
Tu vães cahir aos clangores
Do brasileiro clarim.
Sentindo o ferro no peito,
Saltarás nüa do leito
Em gritos de insensatez;
Rir-nos-hemos do teu pranto;
E o imperador com seu manto
Cubrira' tua nudez.

Rompendo as nuvens sombrias,
Ao clarear do fuzil,
Fulge o gladio de Caxias,
Que vae salvar o Brasil
A gloria tem seus ruidos:
São ancias, gritos, rugidos
Que vem de longe.... escutae!..
E' do inimigo a arrogancia,
E' o espectro de Francia,
E' o despotismo que cae!

— Esta outra foi proferida sabbado 9 no mesmo theatro pelo Sr. V. Palhares:

Quem ruge? E' o povo, a lava
Que se arroja do vulcão.
A nodoa que negrejava
Já nao é nodoa, é florão.
Das sombras de um pesadelo
Resurge o Anteu mais bello
Com seu garbo varonil;
E o mundo ver-se-ha forçado
A repetir espantado;
— E o Brasil sempre é Brasil!

O Brasil é um mundo novo.
A mocidade é explosão.
Só Deus amortalha um povo
No esquife de uma nação.
Quando se tem por diadema
A estrella d'alva suprema
Calcam-se as nuvens aos pés,
Que é Deus quem toca a alvorada
Da gloria predestinada
A espada dos Josués.

Os pampas gemem! Quem passa
Na correria infernal?
E' o condor que os traspassa
Co'a bandeira imperial!
E' Caxias, é a gloria,
E' o soldado—victoria
Que vai vingar a nação,
Gravando a ponta de gladio
O brasileiro paladio
Sobre o peito de Assumpção.

Hossanas! Vence o direito!
Vai o tyranno cahir.
Quem tem coração no peito,
Tem labio para applaudir.
Somos todos brasileiros;
Corram livres, altaneiros,
Os gritos do coração.
O povo é o primeiro athleta;
O povo é o melhor poeta;
Sendo Homero é Salomão.

— Lista dos estudantes que fizeram actos no dia 10 do corrente:

3º anno.

Francisco Antonio Sarmento, approvado plenamente.

4º anno.

Agesilão Pereira da Silva, approvado plenamente.

— Lista dos estudantes chamados a exame de rhetorica no dia 7 do corrente:

Plenamente..... 8
Simplesmente.... 3
Reprovados.... 1
12

— Lista dos estudantes chamados a exame de philosophia no dia 9 do corrente:

Plenamente..... 9
Simplesmente.... 3
12

— **Loteria**.—A que se acha a venda é a 57ª a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, que corre sexta-feira 13.

— Passageiro do hiate brasileiro *Protector*, vindo da Bahia:

Alfredo Gonçalves da Costa Lima.

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 7, 8 e 9 de março de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 9 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José, escravo de Manoel Cabral da Silva, como suspeito de andar fugido. A' ordem do subdelegado do Recife, Paulo, escravo de Anna Maria Ramos Pinheiro, a requerimento desta. A' ordem do de S. José, Feliciana Maria da Conceição, Anna Maria e Anna Joaquina do Sacramento, todas para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 9 de março de 1868.

João Antonio Arantes, Portugal, 54 annos, Recife; hepatite.

Manoel, Pernambuco, 11 mezes, Poço da Panella; espasmo.

José Lopes de Oliveira, Portugal, 50 annos, casado, Boa-vista; ferimentos.

José Ribeiro Guimarães, Bahia, 40 annos, casado, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Joaquim Lemos, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Santo Antonio, inflammação interior.

Manoel Ferreira dos Santos, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-vista; febre perniciosa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 9 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Às dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 5 com a declaração, que, o requerimento de Lopes & Pereira, é de Lopes & Paiva.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, de 7 do corrente, enviando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Presente o livro de registro da correspondencia official foi achado regularmente escripturado de n. 75 a 79.

DESPACHOS.

Requerimento de Ugo Von Bartelles, cidadão americano, e Manoel Marques de Abreu Porto, que tendo dissolvido a sociedade que girava sob a firma de—Von Bartelles & C., estabelecida no armazem n. 14 da rua do Trapiche Novo para fornecimento de navios, precisam, que seja, na forma da lei, registrado o distrato que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Alves da Silva Guimarães pedindo para que se mande registrar o documento, que junta, do qual consta haver elle sido nomeado liquidatario da sociedade—Silva Guimarães & C, de que é commanditario, nomeação esta feita de accordo entre os socios gerentes e os credores da mesma sociedade, sem prejuizo do caracter do commanditario que elle supplicante conserva.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais se offerecendo á despacho, foi por S. Exc., encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 9 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1587 a 3 do presente mez; e o escrivão Alves de Brito a 5 do mesmo mez sob o n. 1515.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio do Icó.—Embargantes autores appellados Monteiro Filho & C, embargado réo appellante Thomaz Duarte de Aquino.—Juizes os Srs. Gitirana, Silva Guimarães, Rosa e Miranda Leal.—Ratificada a decisão da preliminar, receberam se os embargos, sendo voto vencido o Sr. Rosa; e entrando-se no merecimento da causa, ordenou-se uma deligencia contra o voto do Sr. Miranda Leal.

Juizo especial do commercio.—Embargante réo appellante o visconde de Suassuna, embargados autores appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Despresaram-se os embargos.

Juizo municipal e do commercio de Maranguape.—Embargos infringentes.—Embargante o curador do demente Luiz Manoel Braga, embargados João Mendes Pereira e outros herdeiros de José Pereira Jacintho.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Basto.—Mandou-se devolver os autos ao juiz a que afim de observar o disposto no artigo 587 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850.

Juizo especial do commercio.—Embargante réo appellado Luiz Alves Vilella, hoje o consul portuguez, embargado autor appellante José Antonio Moreira Dias, curador de Antonio José Dias.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal.—Despresaram-se os embargos.

Appellantes os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., appellados Southall Mellors & C.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Francisco Muniz Pontes, appellado Antonio José Botelho.—Appellantes Estevão José da Motta e outro, appellado Domingos Alves Matheus.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes Abreu & Veras, appellado W. G. Fennelly.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada D. Marianna Viuva Zanotti.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante José Gorgean, aggravado José Martins da Cunha.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravantes Barroca & Castro em liquidação, aggravado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.

O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 15 DE JANEIRO DE 1868.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Barros Rego, Santos, Dr. Pitanga, Dr. Miranda e Dr. Villas Boas, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Uma petição dos empreteiros dos trilhos urbanos, com despacho da presidencia mandando informar, na qual declaram que julgando indispensavel mudar a estação que actualmente existe e fazer uma ponte que sendo em linha recta, remova qualquer receio e sinistro, que por ventura se possa dar na actual ponte, que aliás está feita com a segurança, que é compativel com a forma que tem, embora tenham de fazer o sacrificio de novas e avultadas despezas, requerem a S. Exc. que se digne mandar suprimir a actual praça do capim, alterando para esse fim a planta da cidade com audiencia da camara, e aforar o terreno aos supplicantes, para que nelle levantem a estação, visto que é o unico que se presta a uma ponte em linha recta.—A commissão de policia e á de petições, ouvido o engenheiro.

Outro do Dr. juiz de direito da 1.ª vara, Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, pedindo o pagamento da quantia de 45$600, importancia de custas que venceu no exercicio do mesmo cargo.—Que se passasse mandado.

Outro do juiz de paz do 3.º anno do 2.º districto da freguezia dos Affogados, Antonio Caldas da Silva, communicando haver terminado o tempo de seu exercicio, o que declara, afim de que o seu immediato assuma o mesmo exercicio no corrente anno.—Que se respondesse, que passa a jurisdição ao juiz de paz do 4.º anno á quem compete, e que se acha juramentado.

Outro do subdelegado da freguezia da Varzea, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, participando haver em 13 do corrente entrado no exercicio de subdelegado da mesma freguezia.—Inteirada.

Outro do advogado, declarando que a applicação diversa que fez a lei da importancia das multas do jury, que pertenciam a camara municipal em compensação do pagamento das custas que é feito por seus cofres, e sem que lhe desse compensação, como fez com a municipalidade da côrte, e era de equidade, não previne a obrigação imposta pela lei, que está em vigor, e que se não póde considerar como revogado por inducção. E assim cabe sómente a camara representar ao poder legislativo, para que a exima deste onus, visto que a razão em que se fundava, e que nenhuma relação tem com as attribuições municipaes, o que lhe assigne renda, cujo producto satisfaça dito onus, parecendo-lhe preferivel insistir na primeira parte.—Que o advogado em vista do seu parecer, formulasse a representação.

Outro do administrador do cemiterio publico, communicando que as casas da residencia do capellão e porteiro acham-se bastantemente desmoronadas, de modo que já aquelles empregados se receiam de habita-las, pelo que é necessario quanto antes concerta-las afim de não se arruinarem inteiramente com a proxima chegada do inverno.—Ao engenheiro para que vá examinar, e orce a despeza.

Outro do engenheiro cordeador, informando nada ter que oppôr sobre a pretenção de José Rufino da Rocha de levantar um pequeno telheiro no fundo de seu terreno, sito a rua da Concordia.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento reconsiderado da obra do muro de encosto a fazer-se na estrada de matadouro da Cabanga na importancia de 6:100$000.—Que se pozesse em praça para a primeira sessão.

Outro do mesmo, remettendo tambem o orçamento dos reparos e aperfeiçoamento que precisa o cemiterio da freguezia de Jaboatão.—Igual resolução.

Outro do mesmo, informando o requerimento da João Machado Soares, para edificar uma casa de pedra e cal dentro do seu sitio no Arraial, freguezia do Poço, arredada da estrada.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Joaquim Antonio de Araujo, locatario da loja n. 31 da rua da Cadeia, para substituir por novas as soleiras das portas da dita loja; declara nada ter que oppor a concessão pedida, uma vez que colloque as novas soleiras de nivel com o cordão da casa que existe no mesmo correr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando não haver inconveniente em que Joaquim Antonio Pereira, faça como pede, cornija, limpe a frente e os oitões de seu sobrado n. 44 da rua da Matriz, bem como colloque um cano na parede do mesmo sobrado.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento do commendador Manoel da Silva Santos, em que pede licença para reparar e rebocar, tanto a frente, como o oitão de seu sobrado n. 87 da rua imperial; diz que nada tem a oppôr a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Thomaz de Carvalho Soares Brandão, arrematante do calçamento e ponte da estrada do cemiterio publico, no qual pede as duas primeiras prestações do seu contrato; cumpre-lhe dizer que o dito arrematante já executou os dous terços das obras de conformidade com a planta e orçamento, e em vista das clausulas de seu contrato, está no caso de receber as mesmas prestações.—Mandou se pagar.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Anselmo Corrêa de Figueirêdo, arrematante da obra do muro do cemiterio da freguezia da Varzea, a qual estando concluida, pede se mande pagar a ultima prestação; tem a dizer que é certo o que allega o supplicante, as obras estão concluidas e executadas de conformidade com as clausulas do seu contrato, pelo que parece-lhe estar no caso de receber a ultima prestação.—Diz mais o engenheiro que o portão de ferro, que compete a camara mandar assentar, ainda não está prompto, e pelo que lhe informou o procurador, o mestre ferreiro ficou da entrega-lo no fim do corrente mez.—Mandou se pagar a prestação pedida obrigando-se o arrematante a assentar o portão quando estivesse elle prompto.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, communicando haver procedido a cinco corridas sanitarias com o facultativo José Antonio Marques, nos dias 19 e 20 de novembro, 8, 10 e 11 de dezembro ultimos, pede a camara que se digne mandar pagar o mesmo facultativo a quantia de 30$000.—Que o contador passasse mandado.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, dizendo que tendo feito toda a diligencia para que sejam cumpridos com restricção os artigos das posturas municipaes, e as deliberações approvadas pela camara, deseja que a mesma camara se digne declarar-lhe se os carreiros, ou conductores de carros e carroças, que entram nesta cidade, vindos dos engenhos, e de que trata o artigo 18 do titulo 9.º das posturas de 30 de junho de 1849, estão tambem comprehendidos nas disposições do artigo 1.º da postura addicional de 18 de julho de 1855, e artigo 1.º do regulamento policial de 4 de agosto do mesmo anno.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Bernardino Antonio Pereira Bastos, que pede licença para fazer com que o cano, que tem a casa, de que é locatario na rua Direita, e dá expedição as aguas da chuva que se accumulam no quintal da mesma casa, vá despejar no aqueducto que vem do pateo do Carmo, e que é pertencente a camara; declara que em vista do determinado no artigo 2.º do titulo 3.º das posturas de 30 de junho de 1849, suppõe poder ser o supplicante deferido.—Concedeu-se com a condição de collocar o supplicante ralos na entrada e sahida.

Outro do mesmo, trazendo ao conhecimento da camara, que estando de corrida, afim de verificar se já estavam aferidos os pesos, balanças e medidas, como determina o artigo 2.º do titulo 11 das posturas de 30 de junho de 1849, entrou na taberna n. 8 da rua de Santo Amaro, pertencente a Domingos [illegible] da Cunha, afim de verificar os seus pesos, medidas e balanças, e ahi o não encontrou, e sim o caixeiro Joaquim de Souza Azevedo Peres, á quem pedio que apresentasse o bilhete de aferição, mas elle apresentou alguns pesos, e não o bilhete por não estar em casa o patrão, pelo que não póde verificar a exactidão da aferição.

Em seguida disse ao dito caixeiro que lhe fizesse 80 reis de vinho, afim de reconhecer a medida, quiz o mesmo fazer em um copo de vidro e pegando elle fiscal neste, ponderou lhe que não podia vender se não por medida aferida, e que por isso estava no caso de ser multado, se assim continuasse.

Aconteceu, porém, que o dito copo lhe cahisse da mão e se quebrasse, ferindo-o no dedo polegar da mão direita. Quando este facto se deu, passou o caixeiro citado a insulta-lo, declarando que não sahiria da venda sem que lhe pagasse o copo, que por acaso se havia quebrado, como tal insulto fosse praticado em occasião em que se achava cumprindo os deveres de seu emprego, prendeu o referido caixeiro a ordem do Dr. chefe de policia, e foi elle recolhido a casa de detenção.

Posto em discussão o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e fallando sobre a materia; diz que o facto do fiscal pedir 80 reis de vinho, e o caixeiro lh'os ter dado em um copo, não é motivo para ser multado, pois, não ha postura que ordene aferição de medidas para 80 reis.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e combate o pensamento do Sr. Gustavo do Rego, declarando que o copo não é medida, e como tal não se póde por elle vender liquido algum.

Não havendo quem mais fallasse acerca da materia, resolveu a camara por fim ficar inteirada.

A commissão de policia deu o seguinte parecer, que foi approvado, mandando se officiar ao Exm. presidente da provincia com o mesmo parecer por copia:

« A commissão de policia a quem foi presente o officio do Exm. presidente da provincia de 28 de novembro proximo passado, em que recommenda que se faça effectivo o pagamento da quantia de 4:500$000 ao gerente da companhia dos trilhos urbanos, em vista da segunda parte da primeira condição do contrato feito com os empreiteiros dos referidos trilhos, é de parecer que se cumpra, visto terem os mesmos empreiteiros direito.

« Observa, porém, que este pagamento não póde actualmente ser feito pelos cofres municipaes, em vista da exiguidade dos recursos de que dispõe o mesmo cofre, por isso que tendo em caixa a quantia de vinte oito a vinte nove contos de reis, estão elles sujeitos ao pagamento das obras contratadas com diversos arrematantes, e a outras autorisadas, e em via de contrato, que absorvem não só esse fundo de reserva, como excedem, ficando o restante dependente da arrecadação do anno financeiro, pelo que entende a commissão que se deve solicitar do mesmo Exm. Sr. presidente, que se digne mandar fazer effectivo o pagamento pelos cofres provinciaes na forma da segunda parte da primeira condição do contrato additivo que diz—esta quantia será paga em quatro prestações pelos cofres municipaes e no caso de insufficiencia destes, pela thesouraria provincial—que deverá rehaver d'aquelles o competente embolso.

« A camara, porém, resolverá como parecer melhor e for de justiça.

« Paço da camara municipal, 8 de janeiro de 1868.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Feliciano Joaquim dos Santos. »

Despacharam-se as petições de Antonio Joaquim de Vasconcellos & C., Albino José Ferreira da Cunha, Abel da Rocha Pereira, Bernardino José da Silva Barbosa & Souza, Francisco José de Araujo, Francisco Antonio das Chagas, Francisco Antonio de Miranda, Francisco Gomes de Oliveira Guimarães & Souza, Gregorio Ferreira de Miranda, Dr. Graciliano de Paula Baptista, Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, Isidoro Bastos & C., José Eustaquio Fernandes Gama, José Ignacio Pereira da Rocha, José Antonio Moreira Dias, José Fernandes Torres & C., José Mariano de Albuquerque, Jules Bertl, João Saraiva de Araujo Galvão, bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, Joaquim da Silva Rego, Joaquim Pereira de Souza, José Cardoso da Silva, Manoel José Carneiro Pinto, Manoel Carpinteiro da Silva, Manoel Coelho Pinheiro, Manoel Anselmo Correa de Figueiredo, Manoel Antunes Villaça, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, Romão do Rego Barros, Thomaz de Carvalho Brandão Sobrinho, Valdevino Ribeiro da Silva, Vicente João da Costa Monteiro e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.— Pereira Simões, prô-presidente.— Dr. Pitanga.—Dr. Miranda.—Santos.— Rego.—Dr. T. Villas-Boas.—Fonceca.—Silva do Brasil.

Publicações a pedido

THEATRO.

Pela segunda vez, na noite de sabbado, 7 do corrente, subio á scena no nosso theatro de Santa Isabel o — Pelotiqueiro — composição dramatica de Paulin Menoier. Parto de uma imaginação ardente e fundido no cadinho de um espirito indagador das cousas sociaes, este formoso drama tão rico de lances cheios de interesse, revela uma d'essas curiosas peripecias, que nascem da sociedade e se desenvolvem nos seus mysterios. Se Menoier foi tão feliz na formação d'esse lindo boquet litterario, não o foi menos em ter encontrado na scena brasileira um artista intelligente, que com tanta fidelidade lhe interpretasse e realisasse esse typo do saltimbanco, que com tanto cuidado creara no seu espirito.

Com effeito ha alguma cousa a desejar no desempenho do papel de Francisco Beanjolais, de que se encarrega o Sr. Joaquim Augusto? Certamente que não:

Quem no correr do 1.º acto, não vê n'este grande artista o verdadeiro saltimbanco, o charlatão das praças, que, por meio de artimanhas, que lhe são familiares, procura levar o povo ignorante a acreditar em uma sciencia, em que elle proprio não crê? Aquelles modos bruscos, aquelle fallar precipitado e aquelle olhar vivo e rapido não completam a encarnação do typo? Se tão eminente é o Sr. Joaquim Augusto na parte comica do personagem, é sem duvida sublime e perfeito na parte essencialmente dramatica. Deixemo-lo atravessar o 2.º acto, arrancando a cada instante bravos e palmas em homenagem aos louros e ao diadema de luz, que das mãos do anjo das glorias tem recebido no templo das artes. Acompanhemo-lo ao 3.º acto, onde seu rosto falla com viva expressão dos sentimentos, que lhe tumultuam n'alma, durante a leitura d'essa carta que lhe diz que Helena é sua filha! Vejamo-lo chorar, como só um pai póde chorar, quando a consciencia lhe ordena que peça perdão a filha que elle abandonára. Ei-lo no 4.º acto. Com o rosto pisado pelo soffrimento, o artista nos deixa ver Beanjolais, que rapidamente definha, por que sua filha soffre. Quanta arte e ao mesmo tempo quanta verdade na scena da lagrima, que deixa cahir nas mãos da pobre moça e na scena da abnegação sublime com que Beanjolais, para ver feliz a sua Helena, declara que esta não é sua filha?

Fallecem nos espaço e forças para fallarmos das innumeras bellezas e perfeições artisticas, que neste papel exibe o grande artista brazileiro. Possuindo uma voz clara e insinuante, cuja inflexão elle sabe apropriar á expressão de todos os sentimentos; pisando o palco com a firmeza de mestre, debuxando no rosto os poemas do coração, e possuindo tambem a erudição, que exige a arte, a que se dedica, o Sr. Joaquim Augusto é actualmente o grande luzeiro da scena brasileira. Repousando já a fronte a sombra dos immarcesciveis louros, póde estar certo de que, nas paginas immorredouras da historia, o seu nome a par do de João Caetano, o Talma brasileiro—será inscripto pela mão firme da critica judiciosa; e quando as gerações vindouras procurarem ler os elogios de cada um, nas douradas folhas dos annaes das glorias artisticas encontrarão esses dous nomes em circulo luminoso, formado por estas palavras:

« *Tanto nomini nullum par elogium.* »

Soffra-nos o distincto artista que, de mistura com os repetidos e espontaneos applausos, que com tanta justiça tem merecido do publico d'esta cidade, lhe enviemos os nossos cordiaes emboras.

Fallemos tambem dos demais artistas, que tomaram parte no drama. A Sra. Velluti, no papel de condessa de Varennes, firmou em nosso espirito o conceito vantajoso de que gosa. E' uma artista intelligente e conhecedora do palco. Nas scenas animadas houve-se com vehemencia e clareza na dicção. Agradou bastante.

O Sr. Thomaz Espina (conde de Varennes) tão conhecido do nosso publico e por elle sempre festejado, imprimio no typo, que lhe foi confiado, toda a nobreza e dignidade, de que havia myster.

Trabalhou, como sempre, com muita arte e muito a contento do publico.

Darmanthiers foi nos dado pelo Sr. Couto Rocha, que, com quanto tivesse pouco que fazer n'esse papel, mostrou que é um artista de talento e estudo.

Os mais artistas mantiveram-se na altura das suas forças e todos pareciam mais animados pelas chammas inspiradoras do genio de Joaquim Augusto. E' força, porém, confessar que … os Srs. Thomaz, Couto e Velluti foram …, que mais de perto acompanharam esse astro gigante na sua marcha gloriosa. A noite de sabbado foi uma noite cheia.

O enthusiasmo pelo insigne artista veio juntar-se ao prazer de que o publico estava animado pela grata noticia de mais um grande triumpho ganho pelas armas imperiaes sobre as hordas selvagens do despota do Paraguay. Os Srs. Palhares e academico Guimarães Junior, poetas bem acolhidos do nosso publico, ao terminar o 2.º acto, recitaram em saudação a primeira nação da America do Sol — o Brasil — duas poesias brilhantes pelo patriotismo, de que estavam ungidas e pela elevação do estylo.

Na noite seguinte, o Sr. Coimbra, emprezario do Santa Isabel, festejou a nossa nova victoria com um lindo espectaculo. Brilhantemente illuminado, o theatro deixava ver que tudo era prazer e festa. Ao subir o panno, S. Exc. o Sr. Barão de Villa-Bella, presidente da provincia ergueu vivas a nação brasileira, ao Imperador e sua augusta familia, ao exercito e a armada. Os espectadores acompanharam S. Exc. n'estes vivas com grande enthusiasmo, e a companhia dramatica cantou em presença da effigie do monarcha brasileiro o hymno nacional. Em seguida, o academico Tobias Menezes recitou uma linda poesia, analoga ao brilhante feito de armas, que derramára a alegria em todos os corações, poesia sublime pela riqueza de pensamentos e patriotismo, e que foi acolhida com aquelle enthusiasmo, que sempre despertam no auditorio as composições d'esse filho dilecto das musas.

O drama, que se representou foi o — Louco por amor, — no qual o Sr. Joaquim Augusto mostrou ainda uma vez quantas joias de subido preço amontôa nos seus cofres d'arte. Ha no 3.º acto uma scena em que este artista, que fez o papel de Mauricio, enlouquece; e tal é a naturalidade com que a desempenha que os espectadores tambem enlouquecem de enthusiasmo pela brilhante execução d'esse trabalho difficilimo.

O Sr. Thomaz desempenhou mui satisfactoriamente o papel de Pereira, papel de summa importancia.

Seria injustiça se não fizessemos especial menção da Sra. Clelia na parte de Luiza. E' uma artista de grande merito e umas das boas, porém poucas damas centraes, que tem o paiz. Trabalhou bem. Quanta dor e afflicção no grito, que lhe escapa d'alma, quando conhece que lhe roubaram o filho? Não ha tanta verdade na amargura que exprime, quando relata ao irmão a morte do infante? Continue a Sra. Clelia a estudar que ha de um dia lisongear-se da boa reputação que tão merecidamente vai adquirindo na espinhosa senda que está trilhando. O espectaculo d'esta noite foi pouco concorrido; o que não admira, visto como a população achava-se distrahida para differentes logares, entregue ao seu legitimo enthusiasmo.

Na quarta feira 11 do corrente, sobe a scena o grande drama do Sr. Visconde de Almeida Garrett, — Frei Luiz de Souza — em que estreará a Sra. Carolina Brochado. Esta composição, que por si só é uma litteratura, tem tanto merecimento e nomeada que o theatro allemão ja a possue. Acreditamos que o seu desempenho será bom, pois que os papeis estão bem estudados e o scenario preparado com pompa e esmero

B.

Voto de gratidão ao merito.

Acha-se entre nós o Sr. Dr. Guilherme Naegeli, medico oculista, o qual acaba de com toda a pericia de sua arte, praticar a operação no estrabismo de minha filha Maria Leopoldina Candida do Nascimento, com sete annos de idade, a qual se achava soffrendo gravemente de tão terrivel enfermidade ha cinco annos; porém, que encontrando no Sr. Dr. Guilherme um anjo salvador, hoje está completamente restabelecida sem que soffra o menor incommodo, nem da molestia que tanto a mortificava, nem consequencias da operação; a qual sendo como foi feita gratuitamente com tanta delicadeza e sciencia, não póde por certo trazer o menor incommodo áquem a ella se sugeita.

Publicando estas linhas, não tenho em vistas se não fazer conhecedor ao publico e especialmente aos que soffrerem de tão vexadora molestia, que procurando ao Sr. Dr. Guilherme, nelle encontrarão lenitivo para seus males.

Desculpe-me o Sr. Dr. Guilherme Naegeli, se as minhas palavras o ferirem em sua modestia e susceptibilidade, pois, se eu sirvo-me da imprensa para fallar desse acto do Sr. Dr. Guilherme é por conhecer que casos tão importantes como este, não devem ser votados ao olvido e sim publicados, dando-se por este meio um facil caminho para o alivio dos que soffrem e desejam minorar seus soffrimentos.

Aceite o Sr. Dr. Guilherme minhas palavras como um fiel signal do meu eterno reconhecimento do bem que acaba de fazer a essa innocente criança.

Cambôa do Carmo no Recife, 6 de março de 1868.

Manoel Joaquim do Nascimento.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lamman & Kemp.

A opinião unanime dos medicos de todos os paizes, é que o oleo de figado de bacalhao, é o remedio mais poderoso que até agora se descobrio para as enfermidades dos pulmões e da garganta. O fallecido Sir Benjamin Brodie, dizia: « Quando tudo o mais é inutil, este salva a miudo a vida do doente; porém deve ser puro. » Entre os typos mais finos deste genero, sobresahe por sua pureza o oleo de figado de bacalhao, de Lamman & Kemp, elaborado com os figados sãos dos peixes apanhados de fresco, e cuja conservação em todos os paizes se garante.

Na America do Sul, nas Antilhas, Mexico e Australia, é elle tido como artigo de primeira classe, e na Inglaterra onde recentemente foi introduzido, se o considera superior a todos os mais oleos de figado de bacalhao, que existem no mercado. Para tosse, pneumonia, pleuresia, pthysica, bronchites, trachites, affecção do figado e debilidade geral, crê-se que é realmente o medicamento mais util, de que a materia medica se póde mostrar ufana. Encontra-se a' venda em todos os principaes estabelecimentos de drogas.

Pthysica pulmonar.

IV

Grande parte dos casos de pthysica pulmonar tem sua origem n'um simples defluxo e resfriado, que ao principio parece tão insignificante que não foi attendido e só depois de desenvolver uma irritação chronica dos orgãos de respiração, é que se lembrou de tomar algum remedio.

Depois de arranjar-se primeiramente no systema é difficil, se não impossivel cura-lo, por isso logo que sentis qualquer disposição de pthysica, tomai algum remedio que acalme a irritação e promova a expectoração.

E não conhecemos remedio nenhum que preencha este fim tão bem como o « Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. » E' simples, agradavel ao paladar e efficaz.

Nesta quadra de mudanças repentinas do tempo, ninguem deve estar sem um frasco em casa. E' por excellencia um remedio caseiro, é quasi que infallivel na coqueluche, na angina, bronchite, asthma e qualquer outra affecção da garganta ou peito.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e logar de nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. . . . . 250$000

Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis. . . . . 120$000

Idem idem idem de 50$000 por anno réis. . . . . 65$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annuidade* poderia effectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

Publicação litteraria.

A MOÇA PERFEITA

Acha-se impressa a segunda edição desta obra de educação que tão bem acolhida foi a primeira vez que foi publicada.

Esta nova edição é muito superior á precedente, pois que todos os artigos receberam maior desenvolvimento, e outros novos lhe foram accrescentados.

Em vez de 106 paginas que continha o primeiro volume é de 136 que continha o segundo, a nova edição contém 302 paginas no primeiro volume e 451 no segundo, o que a torna quasi quatro vezes maior que a primeira, pois que as novas paginas são maiores que as outras.

Só a parte religiosa, que faltava inteiramente na primeira edição, occupa na presente 222 paginas.

Nella se explica toda a doutrina da igreja assim como tambem todos os deveres religiosos do christão com clareza e precisão.

O autor submetteu sua obra ao exame e censura do Exm. e Rvm. Sr. Vigario capitular desta diocese, e teve a honra de receber delle a seguinte carta sobre a doutrina e merito da mesma.

« Illm. Sr......

« Com a carta datada de 17 do corrente, a que respondo, recebi os dous volumes da *Moça Perfeita* obra por V. S. composta para a educação de nossas jovens patricias.

« Pede-me V. S. que examinando cuidadosamente a mesma obra, não só lhe communique o que nella encontrar digno de correcção, quer na parte moral quer na religiosa, se não tambem dê o meu parecer sobre o merecimento da mesma obra.

« Apreciando devidamente o sentimento e as vistas de V. S. a este respeito, fiz com cuidado o exame pedido, não obstante as occupações que pezam sobre mim, e creio poder assegurar-lhe que nada encontrei, quer na parte religiosa quer na moral, que offenda os principios fundamentaes da doutrina christã, da moral evangelica e da educação religiosa.

« No meu entender, esta obra preenche bem o fim para que é destinada, ensinando praticamente os deveres que as moças tem de cumprir e as virtudes que devem exercitar, quer na familia como filhas, como irmãs, como esposas, como mãis, como amas ou senhoras, quer na sociedade civil e religiosa.

« Accresce mais que no ponto de vista religioso, V. S. não se limitou a explicar-lhes simplesmente os deveres que nos são impostos pela nossa fé, procurou tambem esclarece-las sobre a verdadeira religião que felizmente professamos, occupando-se extensamente em provar a Divindade de Jesus Christo que é sem contradicção a base fundamental da mesma religião.

« Os exemplos que V. S. refere da influencia da mulher sobre a moralidade da Familia e do Estado são na verdade bellos e bem escolhidos.

« Não menos importantes e efficazes são sem duvida os rasgos de heroismo que na mesma obra se referem, praticados por esse sexo na apparencia tão fragil e na realidade tão forte. Rasgos de amor filial, de amor conjugal, de amor maternal, de amor do proximo, de amor da patria, rasgos em fim de amor divino, tudo é sublime, tudo encanta nesta obra de educação.

« E para que nada faltasse na *Moça Perfeita*, segue-se depois de tudo isto a vida de Nossa Senhora que é incontestavelmente o modelo de todas as virtudes.

« Não tenho noticia de obra alguma que seja mais apropriada para a educação das moças do que a que V. S. submetteu ao meu exame, e me convenço de que ella produzira' grandes bens no interior das familias.

« Felicitando a V. S. pelo relevante serviço que acaba de prestar a' educação de nossas patricias, faço votos para que continue a occupar-se com obras de educação religiosa, como a presente, que formando excellentes mãis de familias, muito contribuirão para o progresso moral e religioso de nosso paiz.

Recife, 31 de janeiro de 1868.

De V. S.
Amigo Affet. e Obrigm. C.
Deão *Dr. Joaquim Francisco de Farias* »

Artigos de que se compõe a Moça Perfeita.

TOMO I

Cap. 1º. Creação da mulher.—Queda da mulher pelo peccado—Degradação e oppressão da mulher entre os povos antigos e modernos.

Cap. 2º. Rehabilitação da mulher pelo christianismo.—Doutrina de Jesus Christo e dos Apostolos a respeito da mulher e do casamento.—O dogma da incarnação e da divina maternidade de Maria.—O mysterio da união de Jesus Christo com a Igreja.—O sacramento do matrimonio.

Cap. 3º. Destino e missão da mulher.—Destino e missão da familia.—Quadro da familia christã.

Cap. 4º. Regeneração da familia pelo christianismo: Influencia da mulher sobre a moralidade da familia e do estado.

Cap. 5º. Exemplos notaveis da influencia da mulher sobre a moralidade da familia e do estado. Estabelecimento do christianismo no imperio romano pela influencia de Santa Helena e de sua filha Santa Constancia.—Estabelecimento do christianismo em França pela influencia da rainha S. Clotildes.—Estabelecimento do christianismo em Hespanha pela influencia das duas rainhas Indelgonda e Rigonda.—Estabelecimento do christianismo na Grã-Bretanha pela influencia da rainha S. Bertha.—Estabelecimento do christianismo na Dinamarca pela influencia da rainha Santa Emma.—Conversão da Polonia e de grande parte da Hungria ao christianismo pela influencia das rainhas Santa Dombrowka e Santa Adelayde.—Reforma dos costumes na Escossia pela influencia da rainha Santa Margarida.

Cap. 6º. Rasgos de heroismo praticados por mulheres.—Rasgos de amor filial. (Terencia sustenta occultamente na prisão a sua mãi com o leite de seus peitos.—Madamesella de Sombreuel bebe um copo de sangue humano para salvar a vida de seu pai.—Ruth deixa seu paiz e seus deuzes para seguir a Noemi sua mãi por affinidade.)—Rasgos de amor conjugal. (A princeza Sybilla morre para salvar a vida de seu marido.—As mulheres de Wiosperg carregam seus maridos aos hombros para salvar-lhes as vidas.—Madama Lefort mette-se na cadeia para fazer delle fugir seu marido.—Eponina decide-se a morrer a fome para não sobreviver a seu marido.)—Rasgos de amor maternal. (Uma Florentina expõe-se a ser devorada por um leão para salvar seu filho.—Madama de Sevigné priva-se no leito da morte da felicidade de ver sua filha para não communicar lhe o mal que a fazia morrer).—Rasgos de amor do proximo. (Santa Paula priva seus filhos de grande parte de sua riqueza para acudir as necessidades dos pobres.—Santa Melania renuncia aos prazeres do casamento e da riqueza para soccorrer aos necessitados)—Rasgos de amor da patria. (Esther expõe-se a perder a corôa e a vida para salvar seus concidadãos.—Veturia lança-se aos pés do filho rebelde para obter delle a salvação de Roma.—Eduviges rainha da Polonia, sacrifica as affeições de seu coração ao engradecimento de sua patria).—Rasgos de amor divino. (Santa Maria Magdalena deixa o mundo e seus prazeres para seguir a Christo.—Santa Conegundes, imperatriz da Allemanha conserva a virgindade no casamento e renuncia aos prazeres e grandezas do mundo para se consagrar toda a Deus.—Santa Ignez renunca aos prazeres do casamento e morre martyr aos treze annos para conservar-se virgem por amor de Jesus Christo).

Cap. 7.º A Santa Virgem modelo de todas as virtudes.—Nascimento da Santa Virgem.—Apresentação da Santa Virgem.—A Santa Virgem no templo.—A Santa Virgem orphãa.—Desposorio da Santa Virgem.—Annunciação da Santa Virgem.—Visitação da Santa Virgem a Santa Isabel.—Nascimento do menino Jesus.—Adoração dos magos.—Purificação da Santa Virgem.—Fugida da Santa Virgem para o Egypto.—Regresso da Santa Familia a Nazareth.—A Santa Virgem durante as prégações de Jesus.—A Santa Virgem durante a paixão de Jesus.—A Santa Virgem depois da morte de Jesus.

TOMO II

SECÇÃO PRIMEIRA.

Deveres e virtudes das mulheres na familia.

Cap. 1.º Origem da familia, seus beneficios.—Papel do homem na familia.—Papel da mulher.—Papel do menino.—Retrato moral da mulher.

Cap. 2.º Deveres das moças na casa paterna.—Deveres para com Deus.—Deveres para com seus pais.—Deveres para com seus irmãos.—Deveres para com os criados de seus pais.—Deveres para com seus mestres e mestras.

Cap. 3.º Deveres das moças na casa propria.—Preparação para o casamento.—Reflexões sobre o casamento.—Deveres da esposa para com o esposo.—Deveres da mãi para com os filhos.—Deveres da ama para com os criados.—Deveres da dona de casa.—Missão da mãi.—A economia intelligente.—Da ordem nos pensamentos, nas palavras e nas acções.—Do emprego do tempo.

SECÇÃO SEGUNDA.

Deveres e virtudes das mulheres no mundo.

Cap. 1.º O mundo e seus perigos.
Cap. 2.º Da entrada no mundo.
Cap. 3.º Das amizades.
Cap. 4.º Da conducta e do porte.
Cap. 5.º Do desejo de agradar.
Cap. 6.º Da polidez.
Cap. 7.º Da felicidade.—Conselhos de uma mãe a sua filha sobre a felicidade. — Conselhos de um pai.
Cap. 8.º Qualidades que as moças devem exercitar e defeitos que devem evitar. — Conselhos de uma madrinha a sua afilhada.—Primeiro conselho. (Da vaidade da ostentação e da impertinencia.)—Segundo conselho. (Da franqueza, da rectidão, da mentira.) — Terceiro conselho. (Da paciencia, da mollidão e da colera.)
Cap. 9.º Regras de conducta tiradas da escriptura santa.

SECÇÃO TERCEIRA.

Deveres e virtudes das mulheres na igreja.

Cap. 1.º Necessidade da religião.
Cap. 2.º Da verdadeira religião. Felicidade de quem a professa. — Desgraça de quem a despreza.
Cap. 3.º Das verdades que devemos crer.
Cap. 4.º Do mysterio da Santissima Trindade.
Cap. 5.º Da creação, obra attribuida a primeira pessoa Divina.
Cap. 6.º Systema adoptado por Deus para a regeneração do homem.
Cap. 7.º Da redempção, obra attribuida a segunda pessoa Divina.
Cap. 8.º Prophecias sobre o Salvador.
Cap. 9.º As prophecias relativas ao Messias cumprem-se todas na pessôa de Jesus Christo.
Cap. 10. Outras provas da divindade de Jesus Christo.
Capt. 11. Mais provas da divindade de Jesus Christo.
Cap. 12. Doutrina de Jesus Christo.
Cap. 13. Da justificação, obra attribuida a terceira pessoa Divina.
Cap. 14. Da igreja.
Cap. 15. Dos novissimos do homem.
Cap. 16. Dos deveres religiosos do christão.
Cap. 17. Dos peccados contrarios aos tres primeiros mandamentos de Deus.
Cap. 18. Das sete fontes de peccados e das virtudes que lhes são contrarias.
Cap. 19. Das virtudes theologaes e das virtudes moraes.
Cap. 20. Da piedade e da religião.
Cap. 21. Do culto que se da' a Maria Santissima, aos santos, as reliquias e as imagens.
Cap. 22. Dos meios que Deus estabeleceu para santificar-nos da graça, da oração, dos sacramentos.
Cap. 23. Das festas e dos santos tempos do anno christão e dos ritos e ceremonias do culto divino.

Tal é a obra que acaba de ser publicada.

Ella acha-se a venda no escriptorio do *Correio do Recife*—rua do Imperador n. 79 primeiro andar, a preço de 4$000 rs. os dous exemplares, encadernação simples, e a 5$ rs. encadernação superior.

Para facilitar a todas as familias a leitura dos importantes preceitos de educação moral e religiosa que compõe o segundo volume da *Moça Perfeita*, vende-se este separado do primeiro ao preço de 2$500, encadernação simples, e 3$000 encadernação superior.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE MARÇO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Cambios sobre Londres—90 d/v, 18 ¼ d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v 525 rs. por franco
Frete de algodão d'aqui para Liverpool—7/8 d. por … e 5% (hontem).

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação,

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 9	149:895$884
Idem do dia 10	25:205$793
	175:101$677

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
» » com generos....	341	341
Volumes sahidos com fazendas...	67	
» » com generos....	269	336

Descarregam hoje 11 de março
Barca franceza—*Veridiano*—mercadorias.
Brigue inglez—*Sarah Ann*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Lulan*—bacalhao.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhao.
Barca portugueza—*Constante III*—lagedos.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—ferro.

Importação.

— Patacho inglez *Lulan*, vindo de Terra-Nova, manifestou:
3400 barricas bacalhão; a Johnston Pater & C.
— Brigue inglez *Jura*, vindo de Terra-Nova, manifestou:
3760 barricas bacalhão; a ordem.
— Barca franceza *Veridiana*, vinda do Havre, manifestou:
19 caixas e 1 barril objectos de cobre dourado, passamanteria, chapéos, agulhas, papel, obras de madeira e tecidos de algodão; a Lopes & Oliveira.
3 caixas ferragens; a Joaquim Ferreira d'Araujo Guimarães.
4 ditas papel, mercadoria e ferragens; a José Alves da Silva Guimarães.
6 ditas tecidos de lãa e de algodão, chapéos; a Adriano Castro & C.
6 ditas quinquilharias, espelhos, papel e mercearia; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
7 ditas chapéos; a Manoel Moreira de Souza.
1 dita objectos para selleiro; a Domingos José Ferreira.
2 ditas fumo, couro de lustre, oculos e perfumarias; a A. Roberto & Filhos.
1 dita tecidos de lãa; a Ferreira & Matheus.
6 ditas papel, 40 barris e 40 meios manteiga; a J. M. da Rosa & Filho.
70 barris e 30 meios manteiga; a Luiz José da Costa Amorim & C.
2 caixas mercearia; a Parente Vianna & C.
2 ditas dita; a D. P. Wild.
2 ditas calçado, 2 ditas quinquilharias; a Linden Weydman & C.
2 ditas botões e chapéos, a Silva & Cardoso.
2 ditas tecidos de linho; a Carneiro & Nogueira.
1 dita ditos de algodão; a H. Wimmer.
1 dita pentes, 1 dita verniz, 50 barris e 75 meios manteiga; a ordem
1000 gigos batatas, 100 ditos cerveja; 17 barricas porcelana, 16 ditos e 2 caixas drogas, 180 barris cemento, 180 ditos e 100 meios manteiga, 140 caixas queijos, 1 dito couro de lustre, 1 dita calçado, 20 ditas fitas, chapéos, moveis e tecidos de lãa; a E. A. Burle & C
11 ditas vidros, pentes, fitas, marroquins e chapéos; a Monteiro & Irmão.
8 ditas e 14 barris drogas; a Bartholomeu & C.
1 barrica e 16 caixas louça e vidros; a Duarte Pereira & C.
1 dita crystal; a A. Camillo de Hollanda.
… ditas drogas; a Manoel Alves Barbosa.
3 ditas chapéos; a Carneiro Irmão.
2 ditas mercearia; a Mecharé, Keller & C.
2 ditas calçado; a Araujo & Lyra.
1 dita papel; a Candido Alberto Sodré da Motta.
2 ditas … de algodão; a João F. Lopes.
2 ditas … e papel; a … & C.
10 ditas …, 1 …; a Von Sohsten & C.
3 fardos …; a …
4 barris vinho; a Louis Vernet.
20 ditos e 20 meios manteiga, 1 caixa perfumarias; a H. de Oliveira.
1 dita tintas; a Schmiot & C.
1 dita fumo picado; a J. L. Bourgard.
1 dita dito; a Medeiros & Antunes.
10 ditas velas stearinas; a Vicente Ferreira da Costa & C.
1 dita sabonetes; a Custodio José Alves Guimarães.
1 dita calçado; a Christovão Ferreira Campos.
250 gigos batatas; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
1 barril tinta de imprimir; a José de Vasconcellos.
1 dito vinho, 14 saccos cevada; a H. Leiden.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 9	24:801$518
Idem do dia 10	5:484$177
	30:285$695

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 9	42:155$292
Idem do dia 10	4:419$827
	46:574$119

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Rio Grande do Sul—30 dias, escuna hollandeza *Halicos*, de 134 toneladas, capitão A. R. Winters, equipagem 8, carga 10177 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Liverpool—49 dias, brigue norueguense *Capella*, de 277 toneladas, capitão G. Hubert, equipagem 9, carga carvão; a Thomaz Jefferies & C.

Bahia—13 dias, hiate brasileiro *Protector*, de 86 toneladas, capitão Joaquim Luiz G. Penna, equipagem 6, carga varios generos; a José Maria Palmeira.

Buenos-Ayres—23 dias, barca bremense *Pyrmond*, de 280 toneladas, capitão Buchase, equipagem 8, em lastro; a Amorim Irmão.

Genova—52 dias, polaca italiana *Sara*, de 2?9 toneladas, capitão Emmanuel Solari, equipagem 11, carga 100 barricas de farinha de trigo e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltão.

Bahia—4 dias, barca ingleza *R. H.*, de 423 toneladas, capitão J. Ree, equipagem 11, carga assucar; a Rabe Schmettau & C. Veio receber agua e seguio para Greenock.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão José Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Indio*, capitão Pages, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro—Patacho noruega *Favorita*, capitão J. A. Back, carga vinho e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão o brigue inglez *Neva*, capitão Jenkins; com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, em como o requerimento de José Antonio Moreira Dias, se acha aberta a fallencia do commerciante Joaquim José de Arruda, pela sentença do theor seguinte:

Em vista da petição a fl. duas e justificação produzida em juizo, declaro aberta a fallencia do commerciante Joaquim José de Arruda, cuja data legal se contara' do dia 29 de janeiro ultimo. Nomeio curador fiscal o credor supplicante, e marco o dia 11 do corrente mez para que tenha lugar a reunião dos credores que devem nomear depositario, dispensada a opposição dos sellos, por estarem arrestados os bens do fallido no seu estabelecimento, publique-se a fallencia por editaes, prosiga-se nos termos da arrecadação, pague a massa fallida as custas.

Recife, 7 de março de 1868.—Tristão de Alencar Araripe.

E por força desta minha sentença, o respectivo escrivão que este subscreveu fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são convocados todos os credores do referido fallido para que reunidos todos em minha presença no indicado dia pelas 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, se proceda a nomeação de depositario, que receba e guarde os bens da referida massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de março de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43	169$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Patrimonio de orphãos	
Rua do Padre Floriano.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 98	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a … em terreno foreiro … a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros do engenho Bemfica.	
Foros de terrenos e sitios em Olinda.	
Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro	263$000
Os mesmos	59$889
Os mesmos	65$313
Demetrio de Azevedo Amorim	888$106
O mesmo	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira	415$500
Herdeiros de Manoel Pinto	120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira	12$200
José da Rocha Pitta	32$161
Joaquim Pereira Ramos	59$257
O mesmo	59$257
Felippe Duarte Pereira	28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	12$792
Manoel Rodrigues Lima	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda	116$811
Dr. Vicente Gyrillo Marinho	18$241
José Joaquim de Lima	33$750
Manoel João de Lima	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro	33$595
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$205
A mesma	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes	96$502
Juros de capitaes.	
Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	398$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965
Bernardino José Serpa	3:226$305
Pereira & Guedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	568$222
O mesmo	155$238
Francisco Camello Valcacer	702$974
Felix José da Costa	141$572
João Nepomoceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz	219$566
José Joaquim de Almeida Guedes	215$166
José Pacheco Vieira	642$916
João Gonçalves Rodrigues França	626$424
D. Luiza de Souza	178$611
Miguel Alves Lima	703$666
O mesmo	193$611
Manoel Caetano Maia	346$470
Herdeiros de Manoel Thomaz Rodrigues Campello	760$407
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha	2:778$625
Manoel Alves Cavalcanti	70$072
Maria do O'	330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	305$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo	301$555
Tratamento de particulares no hospital Pedro II.	
Manoel Luiz Carvalho	12$250
Apolinario	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*	103$500
João de Barros Accioly Wanderlei	29$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes	110$310
Felisberto João Felix	5$376
Umbelina Borges Diniz	23$160
Withold Raezejoxi	37$500
Maria Francisca Martho de Amorim	21$600
Manoel Ignacio	98$400
Thomaz Ferreira da Cunha	25$200
Bento de Araujo Pinheiro	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim	23$160
Severino José Figueira	33$9 0
Manoel Ferreira da Paixão	10$500
Manoel de Souza Tavares	18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$000
Letras.	
Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza	500$095
Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.	
Maria Eustaquia do Livramento Oliveira	43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral	120$000
Thereza Abadeça de Jesus	17$000
Athanasia Rufina do Livramento	9$400
Felix José Ferreira	316$682
Vicente José Ferreira	60$000
Hemeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Laura	45$000
Maria Olympia Baptista	19$580
Jesuino Constante Rodrigues	19$000
Vicente Nunes Serra	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	558$720
João da Cruz Mendonça	152$250
João Francisco Tavares	28$540
Venceslão Ignacio da Conceição	71$130
Claudio José Theodoro	92$ 30
Francisca Maria Carolina	57$330
Feliciano Prime de Jesus	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti	39$600
Umdina Libercina dos Reis	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332
Alugueis de casas de Olinda.	
Severina Maria de Jesus	12$000
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$ 00
José Maria Marques	63$666
Justino Luiz José de França	61$866
José Pereira da Silva	68$000
Antonio Francisco Guimarães	111$000
Francisco Pedro Celestino	44$638
Constança Maria do Nascimento	8$000
Antonia Feleciana	31$000
Zacarias Guedes	24$166
Florencio José da Conceição	43$200
José Urbano Pacheco de Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	52$000
Genoveva Justina da Conceição	151$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Rufino da Silva Ramos	160$000
Francisco Luiz Virães	50$835
Patrimonio dos orphãos.	
Aluguel de casas.	
Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleoterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	1:075$515
Manoel Maria Caldas Brandão	147$300
João Bernardo do Rego Valença	368$480
Manoel Paulino Cesar Loureiro	499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.	
Florencio José Maria da Silva	150$000

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa.
6 Demetrio Nestor Machado Freire.
7 Carlos Augusto de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ILEGÍVEL

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extinção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas quatro horas da tarde do dia 12 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de generos que houverem de ser consummidos em todos os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto nesta cidade como na de Olinda, nos mezes de abril a junho.

Manteiga franceza libras.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Dito hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhão, idem.
Peixe fresco, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do rio, idem.
Vellas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco, idem.
Vinagre, idem.
Azeite doce, idem.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire.
Feijão mulatinho, idem.
Sal, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Batatas, arrobas.
Carne verde, libras.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas quatro horas da tarde do dia 12 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos medicamentos que houverem de ser consummidos na botica do hospital Pedro II, nos mezes de abril a junho.

Banha de porco, libra.
Salsa parrilha, idem.
Cêra branca em grummo, idem.
Oleo de amendoas, inglez, idem.
Gomma arabica 1ª sorte, idem.
Linhaça em pó, idem.
Pontas de veado cc, idem.
Flor de sabugo, idem.
Flor de tilia, idem.
Raiz de altea, idem.
Cevadinha, idem.
Serpentaria, idem.
Sassafraz, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Quina em casca, idem.
Acido acetico, idem.
Barbante fino, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Oleo de figado de bacalhão, vidros.
Purgantes de Le Roy, garrafas.
Pós de Rogé, vidros.
Agua de colonia, idem.
Papel de embrulho, resmas.
Alcool a 36°, canadas.
Oleo de vermifugo, vidros.
Licôr de Labarraque, garrafas.
Mustarda, libra.
Musgo islandico, idem.
Quina em pó, idem.
Oleo de batiputá, idem.
Cevada, idem.
Capsulas de cubebas, vidros.
Cólla de flandres, libras.
Pilulas Blancard, caixa.
Tridacio, onça.
Manna, libras.
Figado de enxofre, idem.
Agua raz, idem.
Agua ingleza, garrafas.
Iodureto de chumbo, onças.
Assucar candi, libra.
Massa caustica, idem.
Essencia de flores de larangeiras, onça.
Algalias, duzias.
Gramma, libras.
Dulcamara, idem.
Guaiaco rasurado, idem.
Ameixas, idem.
Acido citrico, idem.
Flores de borragens, idem.
Flores de rosas, idem.
Tucilago, idem.
Senne, idem.
Pasietaria, idem.
Esponjas, idem.
Succo de groselles, garrafas.
Pinceis de cabello fino, duzias.
Oleo de copaiva, vidros.
Amoniaco liquido, libras.
Oleo de pericão, idem.
Suspensorios para escrotos, duzias.
Extracto de nogueiras, onças.
Chloroformio, libra.
Camphora, idem.
Pão campeche rasurado, idem.
Galhas, idem.
Extracto de genciana, idem.
Calomelanos a vapor, idem.
Solução de permanganato de potassa, vidros.
Centauro menor, libras.
Vinho de Corvisat, garrafas.
Agua destilada, idem.
Precipitado rubro, libra.
Arsenico branco em pó, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Sabão amidalino, idem.
Opodeldoc, vidros.
Carbonato de maguesia, libras.
Macella, idem.
Raiz da China, idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas quatro horas da tarde do dia 12 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha que houverem de consumir os estabelecimentos pios a' seu cargo, tanto desta cidade como de Olinda, nos mezes de abril a junho.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente, pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 9 de março de 1868.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— No dia 11 deste mez, finda a audiencia do juizo da provedoria se arrematarão a preta Luiza, escrava de Paula Joaquina de Mello, e um cavallo, aprehendido como bem do evento.

— No dia 12 do corrente mez pelas 4 horas e meia da tarde terá lugar a porta da casa da residencia do Dr. juiz municipal e provedor supplente em exercicio, do termo de Olinda, a praça por venda da casa terrea sita na mesma cidade, no pateo de S. Pedro Apostolo de n. 2, a qual faz quina para a rua de Mathias Ferreira, a quem maior lanço offerecer sobre a quantia de 400$000 por quanto foi avaliada.

— Quarta-feira 11 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, sera vendido em praça publica os seguintes escravos: Macario, crioulo, 15 annos, por 1:200$, Terencio, crioulo, 15 annos, por 1:000$, Eduvirges, crioula, 15 annos, por 1:200$ e Joanna, crioula, cozinheira e engommadeira, por 1:200$, é a ultima praça.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Quarta-feira 11 de março.

Estrêa da Sr.ª Carolina Augusta Brochado

Sobe a scena o drama classico em 3 actos original portuguez do Sr. visconde de Almeida Garrette

FREI LUIZ DE SOUZA.

Personagens.	Os senhores.
Manoel (frei Luiz de Souza).	J. Augusto.
O Romeiro.	Thomaz.
Telmo Paes.	Brochado.
Frei Jorge Coutinho.	Gomes.
Miranda.	Guimarães.
O Sr. Converso	Gil.
O prior de Bemfica.	Barreto.
D. Magdalena de Vilhena.	Sr.ª M. Velluti.
D. Maria de Noronha.	Sr.ª Carolina.
Dorothea.	N. N.

Frades, criados etc.

A scena passa-se em Almada no anno de 1613.

O vestuario é a caracter e a scena da capella de Nossa Senhora da Piedade, e ornada com todo o esmero.

Segue pela Sr.ª Maria Velluti a chistosa scena

Ferro e fogo.

Dá fim ao espectaculo a comedia em um acto, ornada de musica, original do Sr. Joaquim Augusto de Oliveira

Olho vivo
Companhia de seguro contra peneiras nos olhos.

Personagens.	Os senhores.
Cornelio Agapito Valverda.	Brochado.
Silveira.	P. Guimarães
Dr. Augusto.	Pedro.
D. Luiza.	Carolina.

Lisboa—actualidade.

Começara' as 8 horas.

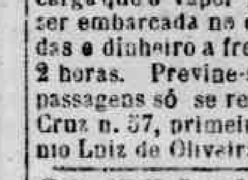
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 15 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

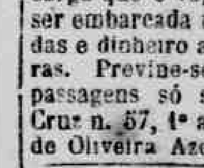
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Waddington, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

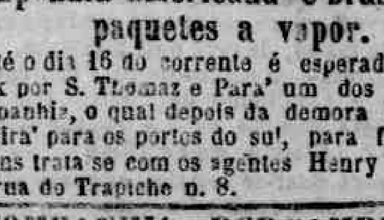
Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 16 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 11 de março as 11 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 14 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Parabyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 2 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PARA O PORTO

Segue com a possivel brevidade, por ter sua estiva engajada, o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*
Penedo e Aracajú, Maceió e escalas.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Lisboa

Para Lisboa pretende sahir com a maxima brevidade possivel o brigue portuguez *Adelaide*, por ter parte da carga engajada, para a que falta e passageiros trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO
Grande liquidação de fazendas e miudezas
A 11 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer do melhor e mais variado sortimento de fazendas e miudezas proprias do mercado para liquidação de um completo estabelecimento, consistindo em chitas inglezas e francezas, riscados e riscadinhos, musselinas, baetas, baetões e ourelos, hamburgos, picotes, lãa de quadros, algodões diversos, madapolões, cassas e moreantique, pannos da Costa, cobertores de lã e de algodão, elefantes, castores, brins brancos, escuros e de cores de linho e de algodão, gangas, brilhantinas, cassinetas, alpacas, duraques, fustões, merinós, velludos e velbutinas, estopas, bramantes, sargelinas, palitots, casacas e sobrecasacas de panno e casemira, pannos finos azues e pretos, casemiras pretas e de cores em peças e cortes, chales de cassa, tonquim, merinó e de gorgurão e de chita, mantas de seda e de gaze, cochins de linho, calças feitas, lós pretos, camisas de cambraia e de fió, toalhas de linho, cobertas de fustão, lenços diversos de seda e de algodão, bournus, cortes de lãa e vestidos, chales, tarlatanas, manteletes, capas escuras, vestidos de lã e de seda para meninos, manteletes, atoalhado de linho, bretanhas, damascos, platilhas e todas as mais fazendas que constitue uma loja completamente sortida, sendo as miudezas em tal quantidade como diversidade que apenas se menciona calçado, botinas e sapatões de bezerro, de trança, e outras qualidades para homem e meninos, fitas diversas, retroz, galões, bicos, tranças, botões, oculos, harmonicas, chicotes, linhas para coser e marcar, pentes de marfim, de tartaruga e outros, escovas, fivelas para cinto e outros misteres, seda para bordar, carteiras de algibeira, coraes, colheres de metal, galões, pennas de aço, colxetes, camisas de meia, chapeos de sol, do Chili, de Manilha, de feltro, de lã, de palha e de castor, bonets, ramos de flores, gravatas, chapelinhas, enfeites, luvas de pellica, de seda e de algodão, tinta azul, banhas e oleos de cheiro, meias cruas, de seda e de algodão, papel, camisas e peitos de linho, ferragens e muitos outros artigos que constituem uma bem sortida loja de miudezas.

HOJE

as 10 horas da manhãa, no armazem assás conhecido, a' rua do Trapiche n. 38.

LEILÃO

De um guarda louça de amarello quasi novo, uma mesa elastica, um relogio de parede, um par de consolos de jacarandá com pedra a Luiz XV, um toalhete com pedra e espelho, uma rica machina de costura em perfeito estado, dous pares de jarros para enfeite de sala, dous pares de lanternas, cadeiras novas e usadas, marquezões, aparelhos de jantar, ditos para almoço, marquezas, calices, copos e outros muitos objectos bem como um faqueiro com todos os seus pertences.

HOJE

O agente Martins fara' leilão dos objectos acima mencionados do armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia, sem reserva de preço.

LEILÃO
Em continuação.
De 20 cavallos.

O agente Martins fara' leilão em continuação de 20 cavallos quasi todos com andares e em boas carnes.

Quinta-feira 12 do corrente.

No armazem do Sol, as 11 horas do dia.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, um moleque de idade de 16 annos de nome Gaspar e o preto Pedro Gama de idade 35 a 40 annos.

Quinta-feira 12 do corrente.

No armazem do dito agente a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO
De escravos e uma armação.

O agente Pontual, vendera' em leilão um escravo de 20 annos de idade, 1 dito de 40, uma mulatinha de 8 a 9 annos e uma armação de amarello envidraçada, propria para qualquer estabelecimento.

Quinta feira 12 do corrente.

No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO
De manteiga ingleza, franceza e de champagne

Quinta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 barris costeiros e meios com manteiga franceza, 10 ditos com manteiga ingleza desembarcados ha poucos dias e 7 gigos com champagne, no dia acima mencionado no armazem do Annes, as 11 horas da manhãa.

LEILÃO DE

10 acções da companhia do Beberibe.
10 ditas da caixa filial do banco do Brasil.
1 burra de ferro, 1 secretaria de amarello.
1 carteira, 1 mesa, 2 mochos, 3 cadeiras e 1 repartimento de escriptorio.

Sexta-feira 13 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de Joaquim José da Silveira, dos objectos acimá mencionados pertencentes a dita massa e existentes no segundo andar do sobrado da rua do Trapiche n. 33 (entrada pela rua do Torres) onde se effectuara o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LÉILAÕ
De duas casas terreas.

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão uma casa terrea na rua da Santa Cruz n. 70, com duas salas, 3 grandes quartos, cosinha fora e grande quintal murado e cacimba, uma dita na rua do Mondego n. 63 com duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, tendo ambas as casas o terreno proprio.

Sexta feira 13 do corrente.

No armazem do dito agente, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas. Os Srs. licitantes poderão examinar as casas.

LEILÃO
De livros de direito
Segunda-feira 16 de março

O agente Pinto levara' a leilão um numeroso e magnifico sortimento de *expositores para a faculdade de direito*.

Espera se a concurrencia dos Srs. Academicos, a quem neste leilão proporciona-se a occasião de adquirir por preço baratissimo *obras novas, nunca usadas, das mais modernas edições, primorosamente encadernadas*, sobresahindo os seguintes autores:

Abrens, Belime, Ferrer, Jouffroy, Oudot, Montesquieu, de Maistre, Taparelli, Lagrange, Corpus Juris, Mackeldey, Ortolan, Savigny, Bertauld, Colombel, Hello, Machiavel, Rogron, Taiers, Venturra, Kluber, Wattel, Wheaton, André, Bergier, Philipps, Boitard, Faustin Helie, Rossi, Trebutien, Lobão, Liz Teixeira, Ordenações do Reino, Massé, Pardessus, Riviére, Cabantous, Laferriere, Macarel, Bastiat, Courcelle Seneuil etc.

Annunciar-se-ha ulteriormente o lugar do leilão, e a distribuição do catalogo completo.

AVISOS DIVERSOS.

Attenção ao aviso

Previne-se ao publico quer desta cidade, quer de outra qualquer, que não faça transacção alguma com Manoel Joaquim Coelho, acerca da herança que lhe coube pelo fallecimento de sua irmã Alexandrina Adelaide Coelho Ferreira, casada que foi com Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, residente no reino de Portugal, por isso que essa herança esta' sujeita ao debito do abaixo assignado e outros credores.

José Marques dos Santos Aguiar.

— Offerece-se uma moça para ama de uma casa de pouca familia: na rua da Senzalla-Velha n. 144.

— Na rua do Queimado n. 22, loja, precisa-se fallar com o Sr. Thomaz Bassik, a' negocio.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua Augusta n. 4

— Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: quem o tiver pode vir contratar.

— Precisa se de um caixeiro para taberna, que tenha pratica e dê fiador da sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 159.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Camaragibe*, da companhia Vigilante, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar no serviço de reboque, em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 9 de março de 1868.

O inspector,
H A Barbosa de Almeida.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua das Larangeiras n. 26, 1º andar.

Profectora das familias
Associação brasileira DE Seguro mutuo sobre a vida
Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864
Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO FISCAL.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Idem Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4,369:988$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis . . . . . 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

Club Pernambucano.

A partida do mez de março terá lugar na noite do dia 24.

Attenção

Rua do Trapiche n. 26 A venda por atacado e a retalho leite condensado, ostras e lagosta por menos do que em outra parte.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* de salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu *ingrediente principal*, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnio, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz e á larynge; então se perde a voz; causa tosse, causa a formação de tuberculos e fez estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de socego emquanto o mal não fosse estirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche e angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarreto inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartelde policia.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Advocacia

O bacharel Balbino de Moraes Pinheiro tem escriptorio de advocacia a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de 1:000$000 a premio de 1 1/2 pelo tempo de 12 mezes, dando-se por garantia 2 optimos escravos, quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario* para ser procurado.

AVISO
Azevedo & Irmão
rua do Queimado n. 32
VENDEM

Tolhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Tesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanho ao

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

—

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1856, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama-se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Cadeia n. 21, loja.

Ao publico

Tendo chegado a' barra do porto desta cidade do Natal no dia 12 de fevereiro proximo passado a barca ingleza *In Verrugie*, capitão James Lyall, procedente de Liverpool, com carregamento de fazendas, diversas mercadorias e 100 toneladas de carvão, aconteceu que sem tomar o pratico da barra, accommetteu a mesma, e encalhando em uma canôa de arêa, fez avaria grossa. O tempo era bonançoso, e o navio podia sem risco algum esperar o pratico fóra da barra. E para que semelhante sinistro não peze sobre o abaixo assignado, patrão-mór deste porto e primeiro pratico da barra, occasionando ao mesmo tempo descredito a' barra, faço a presente publicação, que vai por mim assignada.

Cidade do Natal. 4 de março de 1868.—José Dias Pimenta, pratico-mór.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares da casa da rua da Madre de Deus: as chaves para vêr, estão no armazem do Sr. Pontes Guimarães, e trata-se na rua do Livramento n. 6, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma que tenha boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua das Aguas Verdes n. 10, 2° andar.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e bolieiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1° andar.

— José Maria Pedrozo de Lima, faz sciente ao publico, especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que não deve nada a ninguem, e aquelle que se julgar credor apresentará suas contas legaes no prazo de tres dias que será satisfeito.

Recife 9 de março de 1868.

— Precisa-se de um moleque de 13 para 14 annos, para o serviço de um hotel: na rua larga do Rosario n. 44, hotel de Bordeaux.

Aos Srs. negociantes de madeira.

— O abaixo assignado precisa contratar varias traves, terças, linhas—flexas, pilastras e espigões tudo de madeira de qualidade indicada de 14 a 75 palmos de comprimento; a pessoa que a isto se propuzer não se duvidará fazer-se algum adiantamento, dando conhecimento na rua das Cruzes n. 51 escriptorio de

Antonio C. M. Temporal.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: trata-se a rua da Cadeia n. 34, segundo e terceiro andar.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, forra ou escrava, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou o seu escriptorio de advogacia para a' rua do Imperador n. 10, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra destas horas na casa de sua residencia no Corredor do Bispo n. 9.

— Da-se a quantia de duzentos mil réis, sobre penhor de uma escrava; a tratar na rua do padre Floriana n. 71.

HOTEL D'AGUIA D'OURO

23 Rua estreita do Rosario 23

Confronte a rua das Larangeiras.

José Felippe Martins participa ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento sempre se encontrará variadas comidas promptas a qualquer hora e vinhos de differentes qualidades, tudo por preços rasoaveis; aos domingos e dias santos, havera a mais bem feita mão de vacca as 4 horas da manhãa, e outros petiscos como sejam, papa de farinha do Maranhão e de araruta etc. as 7 horas, assim como sorvete as 6½ da tarde, e nas mais horas ha fructas, pelo mais barato do que em outra qualquer parte, preço de 260.

Ainda se aluga.

Um quarto no primeiro andar da casa de banhos do Recife, com varanda para a rua da Cruz.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

Ama de leite

Na rua do Aragão n. 10, segundo andar, precisa-se de uma boa ama de leite, livre, ou escrava: paga-se bem agradando.

— Arrenda-se um sitio grande no Jacaré, com casa de pedra e cal, muitas fructeiras, e baixa para capim: a tratar com o solicitador Barroso, rua da Concordia n. 34.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs,
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel. captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melcotones excellente dece hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 560 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serie como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

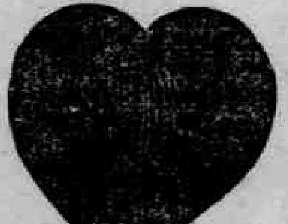
o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista de seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concorrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asselados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

— O abaixo assignado faz sciente a quem interessar, que tendo morrido quasi repentinamente n'esta cidade seu filho Francisco de Paula Figueira de Saboya, e não podendo saber-se qual o montante de suas dividas passivas, convinda por isso aos que se julgarem credores á apresentar por si, ou seus procuradores, suas contas legalisadas no prazo de 90 dias da data d'este, para serem pagas pelo espolio do mesmo seu filho.

Sobral, 17 de fevereiro de 1868.

José Saboya.

Aluga-se

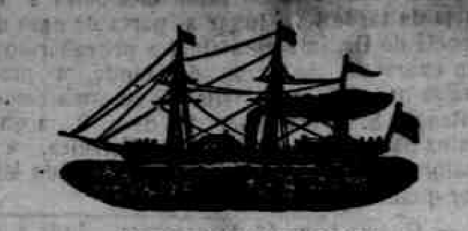
O terceiro andar do sobrado a rua do Amorim n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— Joaquim Antonio da Silva faz publico, que perdeu no dia 7 do corrente, tres letras de seu aceite, e saccadas pelo Sr. Francisco Alves Monteiro Junior, em 29 de fevereiro proximo passado, aos prazos de 4, 8 e 12 mezes, sendo a primeira de 119$000, a segunda de 118$960, a terceira 118$900, as quaes ficão de nenhum effeito, visto que nesta data aceitei novas letras da mesma importancia ao dito Sr. Monteiro Junior.

Recife 9 de março de 1868.

AMA

Precisa-se de uma escrava ou forra que saiba cozinhar ou engommar: na rua da Imperatriz n. 45, 2° andar.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e padrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bonquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Ceques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Taiheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23, loja.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no becco dos Copiares n. 1.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Precisa-se fallar.

Na rua da Cruz n. 54, com D. Leduvina Amelia Sampaio, natural da cidade do Porto, a qual veio para aqui ha 13 annos pouco mais ou menos a bordo da barca *Sacramento*, se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse, ou annuncio a sua morada para ser procurada.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa-se a todos os senhores armadores que quizerem flores para enfeites de igrejas, festões, palmas para altares e andores, rosas, capellas, arcos para santos, ramos para domingos de ramos, o que tudo tem para vender-se e apprompta-se toda encommenda que se queira de flores para enfeitar andores e para saiotes de anjos de procissão, enfeita-se capacetes e peitos para anjos, rosas e sipó de flores tudo com presteza e barateza, apromptase toda encommenda de flores para fóra tanto de panno como de papel, capellas para noivas e meninas, bouquets para noivas de flores naturaes e para enfeitar bolos, ditos de cera e de papel e panno; na mesma casa preparam-se bandeijas de bolos de todo o gosto para casamentos e bailes, com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, bordam-se fitas para sintos de crianças e de senhoras a ouro, enfeita-se vellas para baptisados e cose-se vestidos pretos para a quaresma a figurinos ao gosto de seus donos.

— A pessoa que se offerece para cobranças nesta cidade ou fóra della, dirija-se a rua do Imperador n. 81 armazem.

Attenção

Forne se comida com aceio e promptidão; a tratar na rua da Florentina n. 36.

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçauaçu, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

— Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua do Aragão loja n. 1, casa de funileiro, defronte do sobrado grande, por preço muito commodo, camisas a 120 rs., calças a 140 rs., collete a 80 rs., seroulas a 40 rs. e palitot a 320 rs.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua de Santa Rita n. 25, com commodos para familia: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Soledade n. 54.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

O dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1° andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

— Uma pessoa habilitada e com pratica, offerece-se para cobrar dividas nesta cidade e fóra della e da' fiança na rua do padre Floriano n. 71.

COLLEGIO DE

Santa Genoveva.

Este estabelecimento funcciona desde dia 2 do corrente na casa n. 22 da rua do Hospicio.

Seu director, Antonio Marques de Amorim, offerece o a seus amigos e a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. São professores os seguintes senhores:

José Ildefonso de Mello—leitura, caligraphia, principios geraes de grammatica nacional, cathecismo e principios elementares de arithmetica.

Major Salvador Henrique de Albuquerque—syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes e desenvolvimento das operações de arithmetica.

Bacharel Benedicto Raymundo da Silva latim.

O director occupa as cadeiras de francez e de inglez.

Conego Joaquim Pinto de Campos—rhetorica.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella—geographia e philosophia.

Casimiro Francisco Godinho de Assis—geometria.

O subprefeito do collegio é o 2° annista de direito Mauricio Francisco Ferreira da Silva.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Moeda n. 39, primeiro andar.

Trabalhador.

Precisa se de trabalhadores: na rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja.

Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio de curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deus n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que queira ir para matto: a' rua do Livramento n. 6.

CRIADO

Precisa-se alugar um escravo para o serviço de uma casa de homem solteiro: a tratar na loja de Andrade & Lopes, rua do Crespo, n. 8.

Moleque

Na rua da Cadeia n. 46 precisa se de alugar um moleque.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mai conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de le uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção de fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dandolhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie.

Bahia. . . . . HASSE et Cie. — *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor **TROUSSEAU**, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia d'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

Em Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cie, pharmaceuticos, rua Nova.

Nutrimento e medicina!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escôlhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronur nciado nteoelle a cor maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodino é um poder salvador

em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que podem ser uteis ao homem, e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr. Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, e hoje bem conhecido—peitoral de cereja.

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante d'elle, como por emquanto as tesses, bronchites, inflammação de garganta, rouquidão tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phthisica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das fórmulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

Ama

Offerece-se para ama uma preta escrava, a qual sabe cozinhar e fazer doce, engomma alguma consa, e póde comprar na rua, para o que é muito fiel, para casa de estudante ou de pouca familia: a tratar na rua Velha n. 20, segundo andar.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.
EM PARIZ,
15, rue Drouot.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativo vegetal BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Mineraveis, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra as *affecções cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Aluga-se

o primeiro andar e sotão da casa da rua do Amorim n. 10: a tratar na rua do Trapiche n. 28 primeiro andar.

CRIADO

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 14, hotel.

O Dr. Joaquim Antão de Souza, medico, póde ser procurado na rua Velha n. 27, onde reside.

Aviso

O abaixo assignado faz publico que vendeu ao Sr. Antonio Dias de Almeida a armação da rua das Cruzes n. 41.

Recife, 10 de março de 1868.

Francisco José Luiz Ribeiro.

— Precisa-se de um amassador de padaria: na rua do Livramento n. 32.

— Ao depois da audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de S. José do dia 12 do corrente, vão em praça seis cadeiras de amarello, uma mesa redonda de jacarandá, uma dita de louro com gaveta, uma manga de vidro com castiçal, cujos bens foram penhorados a Francisco José de Abreu, para pagamento da execução que contra o mesmo encaminha Francisco Joaquim Pinto Guimarães, cujos editaes estão em poder do porteiro Serra-Grande.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a' rua do Bartholomeu n. 49.

— Um homem com um cavallo se offerece a todo serviço de uma padaria, de que tem pratica, para os arrabaldes da cidade, sustentando-lhe o cavallo fara' qualquer negocio: a tratar na rua Direita n. 129.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

Aviso

Arrenda-se um grande sitio no logar Boa-Viagem o qual foi do fallecido Portella, proprio para ter vacas de leite ou plantação de mandioca, melão, melancias ou capim, além dos coqueiros e cajueros que tem; os pretendentes dirijam se a rua do Crespo primeiro ander da casa amarella n. 18.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filhos: a tratar junto da matriz de S. José, casa n. 103.

— Precisa-se de uma ama sómente para andar com uma criança; na rua do padre Floriano n. 74.

COMPRAS

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 — 1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um preto de meia idade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 20.

— Compra-se um papagaio contrafeito que seja bonito: rua da Cruz n. 13 armazem.

— Compra-se um violão em bom estado: a' casa do padre Azevedo, caes do Ramos.

ATTENÇAO

Compra-se uma boa casa terrea com grande commodos para falimia. porém, que seja em algumas ruas do bairro da Boa-Vista, e sendo em chãos proprios, e quem tiver para vender deixe carta fechada com as iniciaes R. F.: na travessa da rua do Rosario Estreita, padaria n. 2 A.

— Compra-se um relogio de ouro com a cadeia tambem de ouro, em perfeito estado: trata se na rua de Santa Rita, sobrado n. 3.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia ns. 13 e 15.

VENDAS

Centro do mundo elegante, rua Nova n. 46.

Vende-se cha' perola, hyson e preto de superior qualidade. chegado pelo ultimo vapor.

— Vende se uma boa escrava de 23 annoos com seu lindo filho de 9 annos de idade, uma dita com habilidades, idade 24 annos, um bonito mulato de 20 annos e um dito para todo o serviço por 600$. Na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um boi manso por preço commodo: a tratar na padaria da Capunga.

Retroz do Porto

e primeira qualidade, de côres a 33$000 a libra e preto da mesma qualidade a 32$000 a libra, no escriptorio de J. A. Morira Dias, rua da Cruz n. 60, 1º andar.

— Vende-se dous escravos, sendo um de idade 18 a 19 annos, e outro de 14 a 15: na loja da rua do Queimado n. 2.

Carroça.

Vende-se uma quasi nova: trata-se com o dono na rua da Imperatriz n. 40, loja.

Farinha de mandioca a granel

Vende-se por commodo preço a'bordo do navio *Quatro Irmãos*, em frente ao trapiche barão do Livramento: a tratar com o capitão a bordo ou com Fraga & Rocha, defronte da guarda da alfandega.

VENDE-SE

um escravo pardo, de 23 annos de idade, possante, bonita figura e muito sadio, bom official de marcineiro e carapina, proprio para engenho, o motivo de se vender é por não querer servir ao senhor: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem.

— Vende-se um bom engenho perto desta cidade, com muitas terras, e da melhor producção, e optimas mattas: a tratar na rua Nova n. 56.

— Vende-se uma amarção propria para qualquer estabelecimento, na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado: a tratar na mesma rua, loja de miudezas de Maia & Lencelhão.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, sopre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de nova um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

PEIXE SECCO NOVO

Chegaram muito novas Miraguayas, e vende-se na rua da Praia n. 74.

Doce.

Na rua do Colorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Plauer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Coqueiros á 500 réis e outras fructeiras

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Aguaraz

Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Para acabar

Vaquetas proprias para cobrir carros e para guarda chuva, vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Lindos córtes de seda;

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B, lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se um burro russo, quem o quizer ver dirija-se a rua de Santo Amaro cocheira do Paulino, e quanto ao preço na rua do Crespo n. 16 1º andar.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao connecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygienica, Piver, Lubim e Condral. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho mencional-os, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toillete do bello sexo.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não di botarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . . . . . 6$000

Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado. $440

Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado. . . . . 1$000

Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . . . . . 3$000

Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e 4$500

Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . . . . 8$000

Palitots de casimira muito fina 10$000 e. . . . . 12$000

Chales preto de filó de seda, bordados. . . . . 15$000

Ditos de algodão e retondas 10$000 . . . . 5$000

Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . . . 1$000

Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . . $500

Toalhas de linho poro para rosto, com barra encarnada 1$000

Brilhantine assetinada com flôr miuda, o covado. . . $640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo . . . . 3$000

Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal 7$000

Lamparinas americanas cada uma. . . . . 2$000

Candieiros de suspensão para meiode salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada . . . . . 20$000

Liquidação de 5000 chaminés — 320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 150 0, 800 e 500 rs.

Concerta-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Pés de arvoredos e de flôres

Vende-se pés de coqueiros a' 500 réis, e de palmeiras imperiaes, sapotas, sapotis, laranja cravo e de outras qualidades, rumães de todas as qualidades, pinheiras, limeiras, abacates, condeça, coração, bambarola, birimbi, cidras, figos de todas as qualidades, ubaia, goiaba de todas as qualidades, cacau, oiti corô, umbú, araça' de todas as qualidades, jaboticaba, jenepapo, groselha, canella da India, jambo, pés de cedro, tamarindo, bacopary, e outras mais fructas tudo por muito deminuto preço, e bem acondicionado, como não é possivel encontrar-se melhor. Tambem faz publico que recebera de Hamburgo, um variado sortimento de batatas de dalias, e que ja' se acham plantadas em vasos e algumas com flôres; e estas tambem se vendem por muito diminuto preço, assim como tambem tem outras qualidades de pés de flôres, tudo no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

— Vende-se a 8ª parte do sobrado de 3 andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: á tratar na rua do Imperador n. 27.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 164, a tratar na mesma rua n. 159.

ILEGÍVEL

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se mosambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Laazinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende-se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende-se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 8$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 330 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$250 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500. 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacão que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholhomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desocupado e apropriado para plantações de ortaliço e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite: a tratar no corredor do Bispo n. 9.

Loja das 6 portas em frente ao Livramento.

Chitas francezas escuras e claras pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado a ellas que se estão acabando.

BARTHOLOMEO & C.a
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a' qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de mussellina a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Maadapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para salas, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 14$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar-se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve aprecar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.ª
RUA DA IMPERATRIZ N. 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

Continua.

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o sitio perto do povoado Apipucos, com grande terreno: os pretendentes dirijam-se á rua Direita n. 29, segundo andar das 10 da manhã ao meio dia.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptase tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

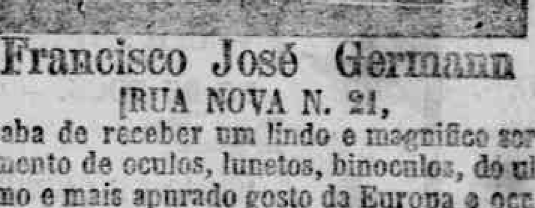
Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e occulos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C., em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Milho novo em saccas grandes a 3$000 nos armazens de Tasso Irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 38.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de roretas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lisos, a 500 rs.
Aguilheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bardar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Já é tao conhecido dos prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiró.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e d'ahi o lucro que se aufere, á proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se arreios de metal principe para tres cavallos e um carro americano com arreios de pouco uso, proprio para andar no matto; tudo por preço barato: no caes do Capibaribe n. 20.

— Vende-se 12 vidraças proprias para venda em qualquer estabelecimento; no pateo do Terço n. 30.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chany, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e do ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, ou quando as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção ao exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A companhia [illegible] com Domingos Alves Mathêus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$060; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas mindas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. á vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado **só na loja do Pavão.**

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Moderaissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000. **na loja do Pavão**

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicados, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 180 réis

Vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 180 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para cassamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado . . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado . . . 400
Ditas matisadas muito lindas, covado . . . 320
Ditas listadas idem, covado . . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado . . . 560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e . . . 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e . . . 1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliv Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 500 rs. . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e . . . 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800
Musselinas pretas, covado . . . 400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua, da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados já bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Samuel Fower Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Dalias de Hamburgo! e outras flôres

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestido a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

— No dia 29 de fevereiro do corrente anno, fugio da rua de S. Bento da cidade de Olinda, o escravo Exequiel, crioulo, de 25 a 30 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda; trajava camisa de algodão e calça preta: costuma, quando fuge, andar conversando durante o dia nas tabernas, e a' noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, ou a casas em construcção, ou a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender queira leva-lo aquella cidade (de Olinda) rua de S. Bento, casa do Dr. Drummond, ou a' rua da Florentina n. 28 desta cidade do Recife, onde sera' bem recompensado.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

— Fugio no dia 14 de fevereiro um preto por nome Manoel, mas é conhecido na rua por Piauhy por ser do sertão, com os seguintes signaes: estatura regular, corpulento, cabeça afunilada e calva, barba serrada, alguns cabellos brancos, desdentado e com marcas de bexigas no nariz, olhos pequenos, uma perna com as veias encaroçadas, andar vagaroso, costuma andar com as calças reg çada, e a lingua de fóra; quem o prender leve-o ao subdelegado da Boa-Vista.

— Fugio do logar Jurema, termo do Brejo da Madre Deus, o escravo Fiel, crioulo, de 25 annos de idade, com os signaes seguintes: estatura baixa, mãos e pés pequenos, uma cicatriz no rosto do lado esquerdo, proveniente de dôr de dentes, o nariz grosso e cabellos carapinhos: pede-se portanto ás autoridades policiaes ou a' quem o apprehender, leva-lo a' rua nova de Santa Rita n. 17, primeiro andar, que sera' generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Arca de Noé.

POR MANOEL LEITE MACHADO.

Eu não sou critico, nem ao menos litterato. Sou um pobre homem, muito temente a Deus, muito amante do proximo e com grande queda para os poetas, desde Horacio até Leite Machado.

Se me encontrarem na rua, estatico e meditabundo, como dizem que esteve Camões na gruta de Macáo, não pensem que espero a apparição de um enorme chignon, por causa da divindade que deve apparecer debaixo delle. Esse tempo acabou para mim.

No genero mulher, fallando commercialmente, não admitto a vulgaridade. A mulher que avivar o fogo nestas cinzas, que constituem a minha exquisita individualidade, não será de certo uma mulher trivial. Ha de ter incontestavel direito a um de dous objectivos da minha escolha, levados ambos ao superlativo!

Lindissima ou horrendissima!

Deve ser aquella Maria Joaquina Dorothéa, a celebre Marilia Dircêo, Thomaz Antonio Gonzaga, de quem elle disse:

A minha bella Marilia
Tem de seu um bem thesouro;
Não é, doce Alcêo, formado
Do buscado
Metal louro:

E' feito d'uns alvos dentes.
E' feito de uns olhos bellos,
De umas faces graciosas,
De crespos, finos cabellos;
E de outras graças maiores
Que a natureza lhe deu:
Bens que alem sobre a terra,
E que tem valor no céo.

Na falta desta, só póde fascinar-me outra, a quem Gabriel Pereira de Castro, no oitavo canto da sua bellissima Ulissêa, applicou esta oitava:

Tem negra côr, cabello retorcido,
Fundidos olhos, testa abreviada,
E do beiço o bigode sahe comprido,
No largo queixo a barba tosqueada,
Grosso e rombo o nariz, e denegrido,
De sulcos profundissimos lavrada
A triste face, o de verrugas cheia,
Que a menor fealdade era ser feia.

Ceci tuera cela. Já se vê que o meu extasi só podia ser em frente da habitação de um poeta, e a minha ambição não podia ser outra senão analysar-lhe a physionomia, apezar do desgosto que provém quasi sempre de semelhante analyse.

Qual é o ardente admirador das obras de um poeta que não soffre uma desagradavel impressão, quando se aproxima pela vez primeira do seu idolo e lhe sahe um homem, com o nariz no meio da cara, por baixo delle a bocca e um olho de cada lado? « Não parece poeta! » é a exclamação natural!... Embora. Eu sou louco pelos poetas e não podia escapar-me a leitura da Arca de Noé, cujo autor é meu conhecido antigo por ter publicado em 1858 um volume de versos com o titulo A Lyra Gemedora. Manel Leite Machado não pasta pela primeira vez nos relvosos campos da litteratura. Fareja-os ha muitos annos e ali tem engordado a sua reputação, como autor de comedias, dramas, tragedias, poemas, romances e chapéos de sol!

Ha um decimo de seculo; mais anno, menos anno, já dizia o poeta á sua musa:

Que verás de fronte erguida
Ao mal acontecer bem,
E ao bem acontecer mal,
E ao mal o mal tambem.

Muito mal e muito bem, é muito bem e muito mal, disse o vate uma verdade eterna, que ficará gravada na memoria de todo aquelle que a puder entender.

Captivou me uma poesia desse primeiro livro intitulada o Caminhante. Parece que o poeta encontrou um sujeito no caminho a quem dirigio os seus attenciosos cumprimentos, sendo correspondido como era de esperar:

Depois, travando conversação a respeito de certa Eulina, que talvez o leitor não conheça, expedio assim as suas ordens:

Dize-lhe que triste vivo
Em fuula maginação;
Do captiveiro. captivo
Sem achar consolação.

Um critico rigoroso encontraria nestes quatro versos a proxima imitação, para não dizer plagio, desta outra quadra, muito antiga:

Indo eu por aqui abaixo,
Tocando no meu bandolim,
Em procura do meu bem
Cá por certas cousas.

Eu que não sou critico—como já tive a honra de declarar—classificaria repugnante absurdo uma accusação desta ordem.

Continuemos:

Corre, corre, caminhante,
Por esse bosque formoso,
E traz noticias de Eulina
A este amante desditoso.

Dez annos decorreram, sem que o tarde caminhante voltasse com a resposta!!

Imaginemos que tormentos terá soffrido a poetica alma do terno amador de Eulina!

Esqueceu lhe, como era natural, o nome da sua amada; mas ficaram-lhe ainda fluctuando no cerebro umas vagas recordações do passado. O infeliz poeta, chorando ha dez annos, morreria affogado em um diluvio de prantos, se não tivesse a luminosa idéa de recolhe-se á Arca de Noé.

E' de lá que elle, embocando a bosina, grita ainda lá para o centro das florestas:

Corre, corre, caminhante,
Por esse bosque formoso,
E traz fagueiras noticias
A este amante desditoso.

Suspendamos por um pouco as citações poeticas. Voltaremos, se necessario fôr; mas é mister que avaliemos o Sr. Manoel Leite Machado como prozador distinctissimo, como profundo philosopho.

A prosa constitue a parte mais longa do soberbo volume de 103 paginas denominado—Arca de Noé.

A primeira peça é uma carta subscripta ao Sr. Alexandre Herculano acerca do casamento civil. O Sr. Manoel Machado não tolera o casamento senão incivil.

Não o quer civil por modo algum e lamenta do fundo da alma que o grande historiador ande assim transviado das crenças.

« E' doloroso ver-me obrigado a fazer observações ao illustre sabio, porém, etc. » diz o poeta.

E' notavel o abalroamento de suas opiniões contra as do Sr. A. Herculano, em questões religiosas, embora diversas. Mas já lhe disse o Sr. Gomes de Freitas:

« Sabei, ó illustre luzeiro da Luzitania e do mundo em geral, que deveis proseguir e declarar que, mais procurando a verdade a achastes, etc. »

Não me seria possivel deixar de aproximar os dous illustres escriptores, tão semelhantes nas idéas, na pureza das intenções e até no florido estylo.

Daqui a duzentos annos, se alguem tiver a curiosidade de apalpar-me, encontrar-me-ha frio como um naco de marmore!

Os dissabores, quando affectam deveras o coração, regelam o sangue, e eu hei de desgostar-me profundamente quando vir negado pela posteridade o grande merito do meu predilecto escriptor, cujo nome é hoje tão venerado!

E conto com isso,

A severa critica do seculo XXI dirá com justa razão. « Alexandre Herculano foi o homem mais feliz do seu tempo. Ignorante e simples, gosou de extraordinario prestigio, e foi considerado o maior vulto litterario do seu paiz.

« Hoje está provado que deveu tudo aos conselhos que sacáram sobre elle os seus dous illustres compatriotas Francisco Gomes de Freitas e Manoel Leite Machado, e então residentes no Rio de Janeiro. »

São muitos os pontos de contacto entre estes dous illustres mestres de Alexandre Herculano.

Ambos expatriados. Ambos amantes apaixonados da humanidade.

Ambos apostolos e martyres da sciencia de Esculapio.

Ambos escriptores fecundos e admiraveis.

Uma unica distincção separa estes dous vultos, Gomes de Freitas não é poeta por que não tem tempo. Leite Machado é poeta sempre, e sem o sentir muitas vezes. Não resisto á tentação de transcrever, como prova, parte de um poemeto publicado em 1858 na Lyra Gemedora, sob o titulo Leis de Amor, repetido agora na Arca de Noé com a epigraphe Cupido.

Tem essa notavel particularidade as poesias de Leite Machado,

Não ha titulo que não sirva para todas!

CUPIDO

Que poder, porventura
Poderá resistir,
Seu amor tentar ferir
Com meiguice e brandura!

Quiz Cupido esculpir
Suas vigorosas leis,
Lhe trouxeram papeis
Então se poz a rir!...

Mas ficando offendido
Um da illustre companha
Com gentileza e manha
Interrogou a Cupido:

Heim!... Vós escarneceis!
Que taes serão as leis,
Não cabem em papeis
Serão assim crueis?!...

Basta. Não ha maior motivo de desvanecimento para um escriptor do que tornar-se chefe de uma escola, e essa gloria ninguem a contestará ao Sr. Leite Machado.

A fertilidade de imaginação, a pureza da linguagem, a riqueza do metro e a facilidade da rima são aqui qualidades tão distinctas, que não podiam deixar de produzir o desejo da imitação. O mais feliz imitador do grande modelo creio que seria Gomes de Freitas, se tivesse tempo.

Barreto Bastos é, sem duvida, o mais saliente discipulo da brilhante escola. Approximemos os dous enormes vultos.

« Até que Deus veio em meio auxilio para ficar bom primeiro do espinhaço e depois da cabeça—Gomes de Freita. »

« Meu Deus o que seria de mim, a não ser a vossa Divina Misericordia!... Tive então a lembrança de tapar o nariz com folhas de tabaco camphoradas, e venci as taes fumaças—Leite Machado. »

« E' certo, porém, que algumas vezes acordava com a cama a arder e meu corpo a doer-me, por isso vou declarar para auxiliar a qualquer que tenha esta sorte ou destino fora do regular; sim, é que depois de meditar resolvi fazer um sobretudo geral que me servia de camisa quando me ia deitar, a qual só a bocca e nariz deixava descoberto para respirar! etc.

« Mas attendam, varias vezes este sobretudo nocturno o molhei e sequei primeiro em composição de pedra hume ou aluminia agua e gomma arabica etc. — Gomes de Freitas. »

« Estava eu julgando, pois, já esgotado todos os recursos dos meus sanhudos perseguidores, quando me sinto abrasado pelas costas com um genero novo de fumaças! Parecia a quentura de uma caldeira de vapor que tinha um respiradouro pela parede vizinha. Abandonei o meu jantar no meio de um fogo abrasador!... Nesse dia senti dores horriveis no corpo e pensei mesmo de ficar paralytico!.. No outro dia, as mesmas horas, lá senti a mesma quentura.

« Então tomei um avental molhado, e deitei-o pelas costas, podendo então resistir ao perigo, que era sómente, quando as voltava para o lado da parede do vizinho!!.. Deus não me tinha abandonado— Leite Machado. »

Está provada a minha asserção.

Citar mais seria prejudicar um estabelecimento pio, a que o Sr. Machado applica o producto da primeira edição da Arca de Noé. Deixemos apparecer a edição vigesima; não toquemos na arca, a não ser levemente, de modo que a anciedade do publico desperte, em vez de esmorecer.

O Sr. Leite Machado mimosea-nos com a sua biographia, obra curiosissima e digna do illustre sobrinho de seu tio Manoel Alves.

Ahi nos falla das suas primeiras tentativas litterarias e do enthusiasmo com que se agarrou á penna desde que vio o seu primeiro drama, o Triumpho de Camões, approvado pelo conservatorio dramatico!!!

Estes pontos de admiração pertencem-me e mereceriam a approvação do padre José Agostinho de Macedo, se estivessemos no anno de 1823 na época em que elle publicou o seu poema

OS LEITES MACHADOS
OU
O REINADO DO BOM SENSO.

Consta-me que alguns criticos achão intraduzivel a epigraphe applicada pelo poeta a série de artigos em que nos conta a sua vida minuciosamente, sem occultar-nos o que sentia quando (diz elle) « andava eu divagando pelas campinas, como a bella Ignez de Castro gosando o perfume das hervinhas, mas que a fortuna não deixa durar muito, porque em vista de certas noticias que tive do Brasil fui obrigado a deixar tudo que tanto amava e de cujo amor vivia tão feliz. »

As Cinco Chagas é a epigraphe desse primoroso trabalho.

Bem diz o Sr. Machado que a falta de bons traductores tem accelerado a decadencia da nossa religião!

A biographia do poeta é por elle dividida em cinco artigos, cada um com seu titulo, Eis ahi a explicação do titulo geral, que os zoilos não querem traduzir. Termina o livro com uma série de cartas de Elmamo a Belisa e de Belisa a Elmamo, as quaes revelam a mais furibunda paixão em dous volumes, que desejam unir-se em uma só encadernação.

Aqui com bastante pezar sou obrigado pela consciencia a censurar o Sr. Manoel Leite Machado, por servir-se do anagrama que immortalisou Bocage.

Parece-me que nisso foi dominado pela verdade.

E' verdade que para assegurar tão ternas epistolas, o seu nome de baptismo, simples, seria pouco euphonico. O primeiro appellido era inapplicavel em um amor ainda baseado em esperanças. O ultimo traz a idéa da destruição, não podia servir ali.

O illustre escriptor venceria todas as difficuldades assignando-se, unicamente nas suas epistolas amatorias,—Manoel Poeta.

JAPHET.

CARTAS DOS LITTERATOS JOSÉ DE ALENCAR E MACHADO DE ASSIS SOBRE O POETA CASTRO ALVES.

Primeira.

Illm. Sr. Machado de Assis. Tijuca, 18 de fevereiro de 1868.

Recebi hontem a visita de um poeta.

O Rio de Janeiro não o conhece ainda; muito breve o ha de conhecer o Brasil. Bem entendido, fallo do Brasil que sente; do coração e não do resto.

O Sr. Castro Alves é hospede desta grande cidade, de alguns dias apenas. Vai a S. Paulo concluir o curso que encetou em Olinda.

Nasceu na Bahia, a patria de tão bellos talentos:

Athenas brasileira que não cansa de produzir estadistas, oradores, poetas e guerreiros.

Podia accrescentar que é filho de um medico illustre. Mas para que? A genealogia dos poetas começa com seu primeiro poema. E que pergaminhos valem estes sellados por Deus?

O Sr. Castro Alves trouxe-me uma carta do Dr. Fernandes da Cunha, um dos pontifices da tribuna brasileira. Digo pontifice, porque nos caracteres dessa tempera, o talento é uma religião, a palavra um sacerdocio.

Que jubilo para mim! Receber Cicero que vinha apresentar Horacio, a eloquencia conduzindo pela mão a poesia, uma gloria esplendida mostrando ao horizonte da patria a irradiação de uma limpida aurora!

Mas tambem quanto, nesse instante, deplorei minha pobreza, que não permittião dar a tão caros hospedes regio agazalho. Carecia de ser Hugo ou Lamartine os poetas oradores, para preparar esse banquete da intelligencia.

Se ao menos tivesse nesse momento junto de mim a pleiade rica de jovens escriptores, á qual pertencem, o senhor, o Dr. Pinheiro Guimarães, Bucayuva, Muziu, Joaquim Serra, Varella, Rozendo Muniz e tantos outros!..

Entre estes porque não lembrarei o nome de Leonel de Alencar, a quem o destino fez ave de arribações na terra natal. Em litteratura não ha suspeição? todos nós, que nascemos em seu regaço, não somos da mesma familia?

Mas á todos, o vento da contrariedade os tem desfolhado por ahi como flôres do uma breve primavera.

Um fez da penna espada para defender a patria. Alguns têm as azas cristadas pela indifferença; outros, como douradas borboletas, presas da teia da aranha, se debatem contra a realidade de uma profissão que lhes tolhe o vôo.

Finalmente estava eu na Tijuca.

O Sr. conhece esta montanha encantadora. A natureza a collocou á duas leguas da côrte, como um ninho para as almas cansadas de pousar no chão.

Aqui tudo é puro e são. O corpo banha-se em aguas cristalinas, como o espirito na limpidez deste céo azul.

Respira-se á larga, não sómente os ares finos que vigoram o sopro da vida, porém aquelle halito celeste do Creador, que bafejou o mundo recem nascido. Só nos ermos em que não cahiram ainda as fezes da civilisação, a terra conserva essa divindade do berço.

Elevando-se á estas eminencias, o homem approxima-se de Deus. A Tijuca é um escabello entre o pantano e a nuvem, entre a terra e o céo. O coração que sóbe por este genuflexorio para se prostrar aos pés do Omnipotente, conta tres degráos: em cada um delles, uma contricção.

No alto da *Boavista*, quando se descortina longe, serpejando pela varzea, a grande cidade reptil, onde as paixões rastejam; a alma que se havia etrophiado nesse fóco do materialismo, sentem-se homem. Em baixo era uma ambição; em cima uma contemplação.

Transposto esse primeiro estadio, além para as bandas da Gavia, ha um lugar que chamam *Vista Chineza*. Este nome lembra-lhe naturalmente um sonho oriental pintado em papel de arroz. E' uma tela sublime, uma decoração magnifica deste inimitavel scenario fluminense. Dir-se-hia que Deus entregou á algum de seus archanjos o pincel de Apelles, e mandou-lhe encher aquelle panno de horizonte. Então o homem sente-se religioso.

Finalmente chega-se ao *pico da Tijuca* o ponto culminante da serra, que fica de lado opposto. Dahi os olhos deslumbrados vêm a terra, como uma vasta ilha a submergir-se entre de dous oceanos, o oceano do mar e o oceano do ether. Parece que estes dous infinitos, o abysmo e o céo, abrem-se para observar um ao outro. E no meio dessas immensidades, um átomo, mas um átomo rei de tanta magnitude. Ahi o impio é christão e adora o Deus verdadeiro.

Quando a alma desce destas alturas e volve ao pó da civilisação, leva comsigo uns pensamentos sublimes que do mais baixo remontam á sua nascença, pela mesma lei que faz subir ao nivel primitivo a agua derivada do topo da serra.

Nestas paragens não podia meu hospede soffrer jejum de poesia. Recebi-o dignamente. Disse a natureza que puzesse a mesa, e enchesse as amphoras das cascatas de limpha mais deliciosa que o falerno do velho Horacio.

A Tijuca esmerou-se na hospitalidade. Ella sabia que o joven escriptor vinha do norte, onde a natureza tropical se espeneja em largos de luz diaphana, e orvalhada de esplendores abandona-se lasciva como uma odalisca ás caricias do poeta.

Então a natureza fluminense que tambem, quando quer, tem daquellas impudencias celestes, fez-se casta e vendou-se com as alvas roupagens das nuvens. A chuva a borrifou de aljofares; as nevoas delgadas resvalavam pelas encostas como as fimbrias da branca tunica roçagante de uma virgem christã.

Foi assim, a sorrir entre os nitidos véos, com um recato de donzella, que a Tijuca recebeu nosso poeta.

O Sr. Castro Alves lembrava-se, como o senhor e alguns poucos amigos, de uma antiguidade de minha vida, que outrora escrevêra para o theatro. Avaliando sobre medida minha experiencia neste ramo difficil da litteratura, desejou lêr-me um drama, primicia de seu talento.

Essa producção passou pelas provas publicas já em scena competente para julga-la. A Bahia applaudia com jubilos de mãi a ascenção da nova estrella de seu firmamento. Depois de tão brilhante manifestação, duvidar de si, não é modestia unicamente, é respeito á santidade de sua missão de poeta.

Gonzaga, é o titulo do drama que lemos em breves horas. O assumpto, colhido na tentativa revolucionaria de Minas, grande manancial de poesia historica ainda tão pouco explorado, foi enriquecido pelo autor com episodios de vivo interesse.

O Sr. Castro Alves é um discipulo de Victor Hugo, na architectura do drama, como no colorido da idéa. O poema pertence á mesma escola do ideal; o estylo tem os mesmos toques brilhantes.

Imitar Victor Hugo só é dado ás intelligencias de primor. O Ticiano da litteratura possue uma palheta que em mão de colorista medíocre mal produz borrões. Os moldes ousados de sua frase são como os de Benevenuto Cellini; se o metal não fôr de superior afinação, em vez de estatuas sahem pastichios.

Não obstante, sob essa imitação de um modelo sublime, desponta no drama uma inspiração original, que mais tarde ha de formar a individualidade litteraria do autor. Palpita em sua obra o poderoso sentimento da nacionalidade, essa alma da patria, que faz os grandes poetas, como os seus grandes cidadãos.

Não se admire de assimillar eu o cidadão e o poeta, duas entidades que no espirito de muitos andam inteiramente desencontradas. O cidadão é o poeta do direito e da justiça; o poeta é o cidadão do bello e da arte.

Ha no drama *Gonzaga* exuberancia de poesia. Mas deste deffeito a culpa não foi do escriptor; foi da idade. Que poeta aos vinte annos não tem essa prodigalidade soberba de sua imaginação, que se derrama sobre a natureza, e a inunda?

A mocidade é uma sublime impaciencia. Diante della a vida se dilata, e parece-lhe que não tem para vive-la mais que um instante. Pois os labios na taça da vida, cheia á transbordar de amor, de poesia, de gloria, e quizera estanca-la de um sorvo.

A sobriedade vem com os annos; é virtude de talento viril. Mas entrado na vida, o homem aprende a poupar sua alma. Um dia quando o Sr. Castro Alves reler o *Gonzaga*, estou convencido que elle ha de achar um drama esboçado, em cada personagem desse drama.

Olhos severos talvez exerguem na obra pequenos senões.

Maria, achando em si forças para enganar o governador em um transe de suprema angustia, parecerá á alguns menos amante, menos mulher, do que devêra. A acção dirigida uma ou outra vez pelo accidente material, antes do que pela revolução intima do coração terá na opinião dos realistos, a naturalidade moderna.

Mas são esses deffeitos da obra, ou do espirito em que ella se reflecte? Muitas vezes já não sorprendeu seu pensamento á fazer a critica de uma flôr, de uma estrella, de uma aurora. Se o deixasse, creio que se elle lançaria á corrigir o trabalho do supremo artista. Não somos homens debalde: Deus nos deu uma alma, uma individualidade.

Depois da leitura de seu drama, o Sr. Castro Alves recitou-me algumas poesias. *A cascata de Paulo Affonso, as duas ilhas e a visão dos mortos*, não cedem ás excellencias da lingua portugueza neste genero. Ouça-as o senhor que sabe o segredo desse metro natural, dessa rima suave e opulenta.

Nesta capital da civilisação brasileira que o é tambem da nossa indifferença, pouco apreço tem o verdadeiro merito, quando se apresenta modestamente. Comtudo, deixar que passasse por aqui ignorado e desapercebido o joven poeta bahiano fôra mais que uma descortezia. Não lhe parece?

Já um poeta o saudou pela imprensa; porém não basta a saudação: é preciso abrir-lhe o theatro, o jornalismo, a sociedade, para que a flôr desse talento cheio de seiva se expanda ás auras da publicidade.

Para Virgilio do joven Dante neste invio caminho da vida litteraria, lembrei-me do senhor. Nenhum tem os mesmos titulos. Para apresentar ao publico fluminense o poeta bahiano é necessario não só ter foro de cidade na imprensa da corte, como haver nascido neste bello valle do Guanabara, que ainda espera seu cantor.

Seu melhor titulo, porem, é outro. O Sr. foi o unico de nossos modernos escriptores que se dedicou á cultura dessa difficil sciencia, que se chama a critica. Uma porção do talento que recebeu da natureza, em vez de approveita-lo em creações proprias, não duvidou applica-lo a formar o gosto e desenvolver a litteratura patria.

Do Sr. pois, ao primeiro critico brasileiro, confio a brilhante vocação litteraria que se revelou com tanto vigor.—J. DE ALENCAR.

Segunda

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1868.

Exm. Sr.—E' boa e grande fortuna conhecer um poeta, melhor e maior fortuna é recebe-lo das mãos de V. Ex., com uma carta que vale um diploma, com uma recommendação que é uma sagração. A musa do Sr. Castro Alves não podia ter mais feliz intarito na vida litteraria. Abre os olhos em pleno Capitolio. Os seus primeiros cantos obtem o applauso de um mestre

Mas se isto me enthusiasma, outra cousa ha que commove e confunde, é a extrema confiança de V. Ex. nos meus prestimos litterarios. confiança que é ao mesmo tempo um motivo de orgulho para mim. De orgulho, repito, e tão inutil fôra dissimular esta impresão, quão arrojado seria ver nas palavras de V. Exc. mais do que uma animação generosa.

A tarefa da critica precisa destes parabens; é tão ardua de praticar, já pelos estados que exige, já pelas lutas que impõe, que a palavra eloquente de um chefe é muitas vezes necessaria para reavivar as forças exhausta e reerguer o animo abatido.

Confesso francamente que, encetado os meus ensaios de critica, fui movido pela idéa de contribuir com alguma cousa para a reforma do gosto, que seia perdendo e effectivamente se perdeu. Meus limitadissimos esforços não podiam impedir o tremendo desastre. Como impedi-lo se, por uma influencia irresistivel, o mal vinha de fóra, e se impunha ao espirito litterario do paiz, ainda mal formado e quasi sem consciencia de si? Era difficil plantar as leis do gosto, onde se havia estabelecido uma sombra de litteratura, sem alento nem ideal, falseada e frivola, mal imitada e mal copiada. Nem os esforços dos que, como V. Exc. sabem exprimir sentimentos e idéas na lingua que nos legaram os mestres classicos, nem esses puderam oppor um dique á torrente invasora. Se a sabedoria popular não mente, a universidade da doença podia dar-nos alguma consolação; mas é bem triste a consolação quando não se antolha o remedio ao mal.

Se a magnitude da tarefa era de assombrar espiritos mais robustos, outro risco havia, e a este já não era a intelligencia que se expunha, era o caracter. Comprehende V. Exc. que, onde a critica não é instituição formada e assentada, a analyse litteraria tem de luctar contra esse entranhado amor paternal, que faz dos nossos filhos as mais bellas crianças do mundo. Não raro se originam odios onde era natural travarem-se affectos. Desfiguram-se os intentos da critica; attribue-se á inveja o que vem da imparcialidade; chama-se antipathia o que é consciencia. Fosse este, porém, o unico obstaculo, estou convencido que elle não pesaria no animo de quem põe acima do interesse pessoal o interesse perpetuo da sociedade, porque a boa fama das musas o é tambem.

Cançados de ouvirem chamar bella a poesia, os novos athenienses resolveram bani-la da republica. O elemento poetico é hoje um tropeço ao successo de uma obra. Aposentaram a imaginação. As musas, que já estavam apeadas dos templos, foram tambem apeadas dos livros. A poesia dos sentidos veio sentar-se no sanctuario, e assim generalisou-se uma crise funesta ás lettras. Que enorme Alphéo não seria preciso desviar do seu curso para limpar este presepe de Augias?

Eu bem sei que no Brasil como fóra delle, severos espiritos protestão com o trabalho e a lição contra esses estados de cousas; mas tal é a feição geral da situação ao começar a tarde do seculo. Mas sempre ha de triumphar a vida intelligente. Basta que se trabalhe sem tregoa. Pela minha parte, estava e está acima das minhas posses similhante papel, mas eu entendia e entendo,—adoptando a bella definição de poeta que V. Ex. dá em sua carta,—que ha para o cidadão da arte e bello deveres imprescriptiveis, e que quando uma tendencia do espirito o impelle para certa ordem de actividade, é sua obrigação prestar esse serviço ás letras.

Em todo o caso não tive imitadores. Tive um antecessor illustre, apto para este arduo mister, erudito e profundo, que teria proseguido no caminho das suas estréas, se a imaginação possante e vivaz não lhe estivesse reclamando as creações que depois nos deu. Será preciso accrescentar que alludo a V. Ex.?

Escolhendo-me para Virgilio do joven Dante que nos vem da patria de Moema, impõe-me V. Ex. um dever, cuja responsabilidade seria grande se a propria carta de V. Ex. não houvesse aberto ao neophyto as portas da mais vasta publicidade. A analyse póde agora esmerilhar nos escriptos do poeta bellezas e descuidos. O principal trabalho está feito.

Procurei o poeta cujo nome navia sido ligado ao meu; e com a natural anxiedade que nos produz a noticia de um talento robusto, pedi-lhe que me lesse o seu drama e os seus versos.

Não tive, como V. Ex., a fortuna de os ouvir diante de um magnifico panorama. Não se rasgavam horisontes diante de mim; não tinha os pés nessa formosa Tijuca, que V. Ex. chama um escabello entre a nuvem e o pantano. Eu estava no pantano. Em torno de nós agitava-se a vida tumultuosa da cidade. Não era o ruido das paixões nem dos interesses; os interesses e as paixões tinham passado a vara á loucura: estavamos no carnaval.

No meio desse tumulto abrimos um oasis de solidão.

Ouvi o *Gonzaga* e algumas poesias.

V. Ex. já sabe o que é o drama e o que são os versos, já os apreciou comsigo, já resumiu a sua opinião. Esta carta, destinada a ser lida pelo publico conterá as impressões que recebi com a leitura dos escriptos do poeta.

Não podiam ser melhores as impressões. Achei uma vocação litteraria, cheia de vida e robustez, deixando antever nas magnificencias do presente as promessas do futuro. Achei um poeta original. O mal da nossa poesia contemporanea é ser copista,—no dizer, nas idéas e nas imagens.—Copia-las é annullar-se. A musa do Sr. Castro Alves tem feição propria. Se se adivinha que a sua escola é a de Victor Hugo, não é porque o copie servilmente, mas porque uma indole irmãa levou-a proferir o poeta dos *Orientaes* ao poeta das *Meditações*. Não lhe aprazem certamente as tintas brandas e desmaiadas da elegia; quer antes as côres vivas e os traços vigorosos da ode.

Como o poeta que tomou por mestre, o Sr. Castro Alves canta simultaneamente o que é grandioso e o que é dedicado, mas com igual inspiração e methodo identico; a pompa das figuras, a sonoridade do vocabulo, uma forma esculpida com arte, sentindo-se por baixo desses louvores o estro, a espontaneidade, o impeto. Não é raro andarem separadas estas duas qualidades da poesia: a fórma e o estro. Os verdadeiros poetas são os que têm ambas. Vê-se que o Sr. Castro Alves as possue; veste as suas idéas com roupas finas e trabalhadas. O receio de cahir em deffeito não o levará a cahir no deffeito contrario? Não me parece que lhe haja acontecido isso; mas indico-lhe o mal para que fuja d'elle. E' possivel que uma segunda leitura dos seus versos me indicasse alguns senões faceis de remediar; confesso que os não percebi no meio de tantas bellezas.

O drama, esse li-o attentamente, depois de ouvi-lo, li-o e reli-o, e não sei bem se era a necessidade de o apreciar, se o encanto da obra, que me demorava os olhos em cada pagina do volume.

O poeta explica o dramaturgo. Reapparecem no drama as qualidades do verso; as metaphoras enchem o periodo; sente-se de quando em quando o arrojo da ode. Sophocles pede as asas a Pyndaro. Parece ao poeta que o tablado é pequeno; rompe o céu de lona e arroja-se ao espaço livre e azul.

Esta exuberancia, que V. Ex., com justa razão attribue á idade, concordo que o poeta ha de reprimi-la com os annos. Então conseguirá separar completamente a lingua lyrica da lingua dramatica; e o do muito que devemos esperar temos prova e fiança na no que nos dá hoje.

Estreando no theatro com um assumpto historico, e assumpto de uma revolução infeliz, o Sr. Castro Alves consultou a indole do seu genio poetico. Precisava de figuras que o tempo houvesse consagrado; as da inconfidencia tinham além disso a aureola do martyrio. Que melhor assumpto para excitar a piedade? A tentativa abortada de uma revolução que tinha por fim consagrar a nossa independencia merece do Brasil de hoje aquella veneração que as raças livres devem aos seus Spartacus. O insuccesso fe-los criminosos; a victoria te-los-hia feito Washingtons. Condemnou-os a justiça legal; rehabilita-os a justiça historica.

Condensar estas idéas em uma obra dramatica, transportar para a scena a tragedia politica dos inconfidentes, tal foi o objecto do Sr. Castro Alves, e não se póde esquecer que, se o intuito era nobre, o commettimento era grave. O talento do poeta superou a difficuldade; com uma sagacidade, que eu admiro em tão verdes annos, tratou a historia e a arte por modo que nem aquella o póde accusar de infiel, nem esta de copista. Os que, como V. Exc., conhecem esta alliança hão de avaliar esse primeiro merecimento do drama do Sr. Castro Alves.

A escolha de Gonzaga para protogonista foi certamente inspirada ao poeta pela circumstancia dos seus legendarios amores, de que é historia aquella famosa *Marilia de Dircêo*. Mas não creio que fosse só essa circumstancia. Do processo resulta que o cantor de Marilia era tido por chefe da conspiração em attenção aos seus talentos e lettras. A prudencia com que se houve desviou da sua cabeça a pena capital. Tiradentes, esse era o inspirador e o agitador; servio á conjuração com uma actividade rara; era mais um conspirador do dia que da noite. A justiça o escolheu para a forca. Por tudo isto ficou o seu nome ligado ao da tentativa de Minas.

Os amores de Gonzaga traziam naturalmente ao theatro o elemento feminino, e de um lance casavam-se em scena a tradição politica e a tradição poetica, o coração do homem é a alma do cidadão. A circumstancia foi bem aproveitada pelo autor; o protogonista atravessa o drama sem desmentir a sua dupla qualidade de amante e de patriota; casa no mesmo ideal os seus dous sentimentos. Quando Maria lhe propõe a fuga, no terceiro acto, o poeta não hesita em repellir esse recurso, apezar de ser imminente a sua perda. Já então a revolução expira; para as ambições, se elle as houvesse, a esperança era nulla; mas ainda era tempo de cumprir o dever. Gonzaga prefere seguir a lição do velho Horacio Corneiliano; entre o coração e o dever a alternativa é dolorosa. Gonzaga satisfaz o dever e consola o coração. Nem a patria nem a amante podem lançar-lhe nada em rosto.

O Sr. Castro Alves houve-se com a mesma arte em relação aos outros conjurados. Para avaliar um drama historico não se póde deixar de recorrer á historia; supprimir esta condição é expôr-se á critica, a não entender o poeta.

Quem vê o Tiradentes do drama, não reconhece logo aquelle conjurador impaciente e activo, nobremente estouvado, que tudo arrisca e emprehende, que confia mais que todos no successo da causa, e paga emfim as demasias do seu caracter com a morte na forca e a profanação do cadaver? E Claudio, o doce poeta, não o vemos todo alli, galhofeiro e generoso, fazendo da conspiração uma festa e da liberdade uma dama, gamenho no perigo, caminhando para a morte com o riso nos labios, como aquelles emigrados do Terror? Não lhe rola já na cabeça a idéa do suicidio que praticou mais tarde, quando a espectativa do patibulo lhe despertou a fibra de Catão, casando-se com a morte, já que se não podia casar com a liberdade? Não é aquelle o denunciante Silverio, aquelle o Alvarenga, aquelle o padre Carlos? Em tudo isto é de louvar a consciencia litteraria do autor. A historia nas suas mãos não foi um pretexto; não quiz profanar as figuras do passado, dando-lhes feições caprichosas. Apenas empregou aquella exageração artistica, necessaria ao theatro, onde os caracteres precisam de relevo, onde é mister concentrar em pequeno espaço todos os traços de uma individualidade, todos os caracteres de uma época ou de um acontecimento.

Concordo que a acção parece ás vezes desenvolver-se pelo accidente material. Mas esses rarissimos casos são compensados pela influencia do principio contrario em toda a peça.

O vigor dos caracteres pedia o vigor da acção; ella é vigorosa e interessante em todo o livro; pathetica no ultimo acto. Os derradeiros adeuses de Gonzaga e Maria excitam naturalmente a piedade, e uns bellos versos fecham este drama, que póde conter as incertezas de um talento juvenil, mas que é com certeza uma invejavel estréa.

(*Continua-se-ha*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL